☆QUADRO DE HONRA

Helvio, Herbert, Mauro, Idario e Santo Antonio



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO V — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 Interior, Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 1 de Dezembro de 1950 — N.o 223



Turcão é outro titular no Palmeiras que tem sempre o lugar garantido no quadro. Sua produção quase nunca se altera, seguindo um ritmo igual de começo ao fim numa partida. Assim mantem o seu prestigio, sendo, por outro lado, verdadeira barreira na melhor defesa da cidade. Tradicionalmente, o Palmeiras dispõe de grande sistema defensivo, figurando todos os anos com destaque. Turcão, indubitavelmentete, aparece entre os seus principais valores

NOSSA OPINIÃO

O clube não é trampolim...

Importantes reformas administrativas deverão ocorrer nos clubes em 1951. Varios deles estão em vias de mudar de rumo ou em vesperas de eleições, sintoma de que algo de novo pode acontecer. O Palmeiras, por exemplo, durante o mês de fevereiro estará empenhado num pleito de profunda significação para seu historico destino. Já se foi, praticamente, o tempo dos candidatos unicos, das eleições preparadas no gabinete com a concorrencia de uma chapa só. Hoje em dia, grupos distintos lutam democraticamente pelo poder. Tal fenomeno não tem lugar apenas em São Paulo, mas tambem no Rio de Janeiro e em outros centros. E' o caso do Flamengo, t[illegible] agremiação carioca, que nos oferece o exemplo de uma grande batalha politica, na qual se empenham dois candidatos igualmente fortes. Ninguem pode dizer, por enquanto, com qual deles estará a palma da vitoria, tal o equilibrio, tal a divisão de prestigio que alimenta as esperanças de ambos. No Fluminense, da mesma forma, se dividem os eleitores, buscando dois nomes de tradição nas fileiras do clube. Nada mais natural, portanto, que igualmente entre nós o fenomeno tenha curso, amparando pretensões perfeitamente justas, perfeitamente humanas. O Palmeiras, sobre o qual já fizemos menção, apresenta, de resto, mais de dois grupos, todos animados dos melhores propositos de bem servir suas gloriosas cores. São provaveis candidatos, entre outros, Ferrucio Sandoli, Mario Frugiuelli, Pascoal Giuliano. Fala-se tambem em Nicola Galucci. Nomes acatados, queridos, da mais pura linhagem palmeirense, que entre s idividem as honras da preferencia associativa.

No Corintians, distingue-se com seu dinamismo e capacidade de trabalho, Alfredo Inacio Trindade, cujo nome talvez não tenha competidor nas proximas eleições, a menos que vá para a Federação Paulista.

No Santos temos uma situação nova e digna de exame. Nenhum associado do clube logrou coloca-lo em posição de tanto relevo como fê-lo seu atual presidente. Nisto não vai qualquer especie de exagero, pois o proprio Conselho Deliberativo, na sua quase totalidade, jamais se furtou a reconhecer os assinalados serviços de Athie Jorge Coury. Quer como atleta, quer como dirigente, seu nome é uma bandeira. Aliás, nos ultimos anos, material e tecnicamente, cresceu o gremio de Vila Belmiro, realizando progressos extraordinarios. As obras do estadio e o brilhante desempenho tecnico, inclusive no atual campeonato, quando ocupa o terceiro lugar, à frente do Corintians e da Portuguesa de Desportos, mais do que qualquer argumento, exprimem o acerto desta administração.

Entretanto, faltando pouco mais de um mês para as eleições um fato novo está criando certa confusão no Santos. Não em torno do atual presidente, cuja soma de serviços prestados ao clube, não há quem deixe de reconhecer. Acontece, porem, que não se tendo ele manifestado, muita gente está avançando o sinal do vizivel intuito de disputar o mais alto cargo. Já dissemos ser justa tal pretensão. Qualquer associado tem o direito liquido de aspirar a presidencia do clube. Há, no entanto, um detalhe que precisa ser esclarecido. Na pretensão destes candidatos extravaza certo fundo politico. Viram Athie ser eleito duas vezes, em ambas com grande quantidade de votos, e acreditam, ingenuamente, que podem igualmente ser eleitos desde que tenham o clube como trampolim. Não há nada mais desagradavel do que isso. Em primeiro lugar porque Athie não se serviu do Santos para fazer politica. Nem se pode dizer que o mesmo lhe tenha servido de base como trampolim. Sua popularidade e prestigio se fundam no seu proprio temperamento e no vastissimo circulo de simpatias que angariou no seu longo contato com o povo santista. Se teve votos de associados ou torcedores, os mesmo tem origem nos relevantes serviços que presta ao Santos no curso de mais de vinte anos. [illegible] vereador e posteriormente deputado, [illegible] continua preso ao gremio de Vila Belmiro, para o qual deseja conseguir muita coisa durante o mandato. Portanto, não fez, nem fará o clube de estaca para subir, ao contrario do que parece suceder com os novos pretendentes. Estes enxergam, no futuro mandato, o caminho mais facil para a verecança, baseados nas eleições de Athie.

Não é elegante, nem primoroso, entretanto, que um associado queira ser presidente do clube só porque vislumbra no cargo amplas facilidades para seus intentos politicos. Gostariamos que os conselheiros e associados tomassem tento desta realidade.

ERROS E FALHAS

Duas falhas de orientação foram notadas na partida São Paulo vs. Juventus. Uma por parte dos grenás, que iniciaram o encontro com 7 homens na defesa, todos recuados, e apenas quatro no ataque, dando ensejo a que o adversario atacasse à vontade. Nasceram daí os dois a zero e, consequentemente, a derrota. A outra correu por conta do São Paulo, que iniciou a luta usando o seu padrão habitual, de passes curtos e rasteiros, como se o campo estivesse perfeito. No segundo tempo, quando se esperava que, melhor orientado, modificasse o sistema, nada disso aconteceu. Leopoldo, encarregado de "armar" o ataque, continuou incorrendo no mesmo erro e assim foi até o final sem que, de alguem ou de algum modo partisse uma ordem para modificar a situação. Nesse particular, foi mais inteligente o Juventus, cujos homens, no periodo complementar, procuraram mandar a bola sempre para a frente, sem preocupação de tecnica ou beleza de jogo. Bola para a frente era a ordem. De qualquer jeito, contanto que a área fosse desafogada. Outra coisa: os juventinos chutaram sempre que possivel. De longe, de perto, chutaram sempre, e foi assim que o São Paulo passou de atacante a atacado. Assim Poy que nos primeiros minutos foi apenas um assistente, transformou-se num dos principais valores da partida, chamado a intervir mais vezes.

Por pouco o vice-lider não conheceu um tropeço, que nesta altura seria bsatante desagradavel.

Mais uma derrota sofreu o Ipiranga e o fato da mesma ter ocorrido em Santos não explica, por si só, a má "performance" do alvi-negro, tanto mais por tratar-se de um quadro que, até ha pouco, formava entre os primeiros na classificação. O mal do Ipiranga reside na linha média, que se preocupa apenas em defender, sem o melhor sentido ofensivo, deixando a cargo dos meias todo o trabalho do ataque. Por melhor que joguem, Rubens e Bibe não podem executar, sozinhos, toda a tarefa. E' preciso modificar o sistema de jogo da intermediaria. Possuindo marcadores como Dema, Homero e Belmiro, pode a defesa prescindir do auxilio constante de Gonçalves e Reinaldo, a fim de que os mesmos, melhor orientados, dediquem um pouco de seus esforços no abastecimento da linha de frente. Do contrario continuará o Ipiranga descendo sempre, com perda do seu prestigio e para desgosto dos seus torcedores.

INVESTIGAÇÃO PARTICULAR
KARUJA
2-9145
DAS 16,30 A'S 20,00 HS.

Kiyoshi (LUIZ)

Sua mãe está de cama, passando mal. Se você não voltar, não sabemos o que irá acontecer. Reflita.

ALÔ, BRASILEIROS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 180,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes, Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho, deu um espirro, cumprimentou o chefe maior, deu outro espirro, sorriu para os demais e mais para a taquigrafa, deu outro espirro, balançou o lencinho para desdobra-lo e dando outro espirro, sentou-se na poltrona de veludo cor de macaco. Aspirou profundamente, meteu em cada uma das narinas um tubinho azul com ponta branca, que mais se parecia uma lapizeira, e disse:

— "Não, assim não é possivel! Atchim, atchim, atchim. Você está vendo como estou? E isso porque, porque essa gente que dirige o nosso futebol, essa gente que fica debaixo das marquizes ou dos telhados das arquibancadas ou tribunas especiais, não ficou, ainda, noventa e tantos minutos como se fora uma ilha, ou pior, porque esta não tem agua por cima e eu, numa cancha, como domingo, tive agua por todos os lados e tambem por cima. E, pior ainda, porque havia agua lamacenta e muitos chutes de bico. Estou daquele jeito, pior do que um boxing depois de um treino de Ezzard Charles. Você acha que está certo? Não ha futebol quando chove, porque desaparece toda técnica e a finalidade precipua não é atingida, porque não se apura qual é o melhor dos disputantes, mas sim qual o que mais se adapta às condições improprias ou impraticaveis do terreno. E eu, que não tenho nada com isso, porque não sou anfibia, tenho que pagar o pato. Aqui, ainda não foi muito. Mas, meu velho, em Piracicaba, eu peguei a carga d'agua de bloco. Choveu lá que foi de molhar até a medula dos ossos. No entanto, nem o juiz, que eu pensei ser um cara que entendesse do negocio, houve por bem tomar qualquer providencia. Ficamos quase afogados na cancha, eu e os jogadores. E o negocio foi assim mesmo. Consequencia, hoje eu estou pior do que um peixe fora d'agua. Precisamos fazer uma campanha para acabar com esse negocio de jogos em dias de chuva. GOOD BYE.

CORRESPONDENCIA

Aos diretores do Palmeiras — Vocês estão alarmados em face das ultimas exibições do quadro. Realmente, a vitoria sobre o Juventus não foi convincente. E da performance contra o Guaraní nem é bom falar. E isso sem lembrar outras jornadas, anteriores, nas quais a conduta foi pouco satisfatoria. Nada mais logico, pois, que haja apreensão, mormente quando os obstaculos que estão pela frente são por demais serios e de suma responsabilidade. Ouço falar de alterações no quadro, com a saida deste e daquele e o retorno de elementos que estavam, praticamente, encostados. E não é só para a ofensiva que apregoam reformas. Tambem para a retaguarda ha qualquer coisa. Falo com um, com outro e procuro esclarecimentos. Parece-me que as decisões são muitas. Ninguem, porem, diz precisamente o que será feito. E' sintoma evidente de indecisão e prenuncio de coisa não muito boa. E é justamente por isso que eu estou escrevendo para vocês. De arquibancada como estou, porque não sou diretor do Palmeiras e nem torcedor, apesar de amigo de vocês todos, vejo as coisas comodamente e sobre elas penso somente com a cabeça e não bombardeado por aquele terrivel pensamento que é o "se não der certo". Sei tambem, que falar de fora é muito facil e que pimenta nos olhos dos outros não arde. Mas, eu não quero dar nenhuma formula para vocês formarem o quadro e nem quero dizer o que realmente penso sobre a produção do mesmo. Creio, porém, que se vocês tiverem calma e um pouco de coragem serão melhor sucedidos. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

☆ EU SOU DO CONTRA

Gostar de futebol nesta terra é pior do que ser mãe, se é que ser mãe é tão espinhoso como dizem os poetas por aí. Eu disse que gostar de futebol nesta terra é pior do que nunca ter sido mãe, mas avaliando o que sofre esta e o que sofremos nós que gostamos desse joguinho. Os meus carissimos leitores já pensaram, se é que ainda não tiveram a desgraça de sentir na propria pele, o que é ir a um campo, debaixo de chuva, ficar sob a dita durante duas horas e retornar sentindo a mesma na roupa que a essa altura já pesa cinco vezes mais do que o peso normal? E isso, todo esse banho de chuva, com agua distilada, para ver o que? Para ver um miseravel jogo, se é que o que apresentam possa ser chamado de jogo. Ora, isso não está certo! Não é mais possivel! Eu pensava, ha alguns dias, em reformar as leis futebolisticas para torna-las condizentes com a nossa época, porque elas foram criadas pelos nossos bisavós. E, pensando em tais modernismos, vejo um contraste tão berrante. Eu sou contra isso. Quando chove, não deve haver futebol. E' preciso que as autoridades competentes, essas que deveriam zelar por tudo quanto se relaciona com o dito desporto, sintam no seu proprio corpo os maleficios que causa tamanha aberração. Eles nem dão às caras quando chove. E, se aparecem, chegam de auto, na porta, e logo vão para os melhores lugares. E, nós? nós, da massa? E os jogadores. Oh, não, não pode ser! O velho ditado latino já dizia: "mens sana, in corpore sano". Mas, como é possivel ter a mente sã, com o corpo encharcado? Em outros países, onde tive oportunidade de passar alguns meses, não se joga quando chove. Ali, na Argentina, por exemplo. E, por que aqui é diferente? Não somos de carne e ossos como os outros? JOÃO TEIMOSO.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM JANEIRO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

HONRA E MERITO A UM CLUBE FORTE

Dois periodos gloriosos na historia da Portuguesa de Desportos — De 33 a 36 e de 46 a 50 — Qual foi mais notavel? — Sem duvida, o atual que deu ao clube fisionomia de respeito e grandeza — Craques descobertos e transações de vuto

A Portuguesa de Desportos é a quarta potencia do futebol paulista. A' custa de sacrificio, dedicação e entusiasmo, soube abrir caminho na direção do progresso, até situar-se ao lado dos grandes clubes do Brasil. Amparada pela diligente e numerosa colonia lusa, é certo que alcançará, em futuro não muito remoto, o prestigio internacional que hoje desfruta o Vasco, que, é dos clubes brasileiros, aquele que mais alto elevou o nome do Brasil no estrangeiro. Sua historia é rica de exemplos de abnegação e trabalho, desde os seus primordios, mas pode ser contada em dois capitulos. O de 33 a 36, assinalado por dois campeonatos, com a lembrança de craques como Batatais, Neves, Machado, Luna e outros, e o de 46 em diante, quando despontou a equipe jovem que marcou o inicio de uma era de progresso constante, efetivo. Foi em 46 que, desiludida com as más performances de um quadro de veteranos, que a Portuguesa de Desportos, corajosamente, lançou um pugilo de jovens cujos nomes iriam tornar-se famosos. Teve inicio, então, a fase aurea do clube. Não vieram campeonatos, mas as colocações obtidas pela equipe, desde então, falam bem alto de sua potencia tecnica e do acerto daquele gesto corajoso, que deu ao Brasil craques como Pinga, Renato, Nino, Lorico, etc., que foram as suas grandes descobertas. Escudado na fortaleza moral de administradores como João Ramalho, Osvaldo Cordeiro, Julio Cancela, Nestor Pereira e outros, a Portuguesa foi crescendo cada vez mais. A descoberta de Simão, a valorização de Pinga e a conquista de Brandãozinho, três astros verdadeiros da constelação brasileira, são frutos do trabalho desses homens, sempre prontos a todos os sacrificios.

Comentario de
ODILON C. BRAZ

DESCOBERTAS E AQUISIÇÕES

Antes de 46 passaram pelo quadro luso jogadores da mais alta expressão tecnica. Thadeu, Batatais, Machado, Brandão, Pascoalino, Ministrinho, Fausto, Alberto, Barros, Nico, Luna e tantos outros nomes famosos, ainda hoje lembrados com saudade pelos torcedores. Sobretudo antes do profissionalismo teve a Portuguesa de Desportos esquadrões notaveis. Depois veio uma fase de estagnação, peculiar a todos os gremios. Foi então que se consolidaram e se descobriram as forças internas que iriam conduzi-la ao ponto onde hoje se encontra. Anos e anos de experiencias e desilusões no regime profissionalista serviram de base e estimulo para novas tentativas e quando em 46, corajosamente, foi colocado na cerca todo o quadro titular para forçar o aproveitamento de um punhado de jovens, houve quem discordasse da idéia, taxando os seus autores de visionarios. Bem depressa o tempo se encarregou de provar aos pessimistas que a razão estava do outro lado. Foram promovidos todos os aspirantes, ficando no quadro principal apenas Charuto, que mais tarde cedeu o posto a Arturzinho, quando se formou o ataque Renato, Arturzinho, Nininho, Pinga, Reginaldo, que em duas temporadas foi considerado o melhor de São Paulo.

Já nesse tempo burilava-se, cuidadosamente, uma nova joia. Simão foi descoberto em Pernambuco. Era ainda um menino, mas tinha a "pinta" de um grande craque. Trouxeram-no e cuidaram dele, transformando-o no melhor ponteiro do Brasil, o jovem que ainda imberbe haveria de se transformar em campeão sul-americano. Embora tenha vindo de outros pagos, Simão pode ser considerado "descoberta" da Portuguesa, prata de casa como seu companheiro de ala Pinga I, outro valor de projeção indiscutivel.

No capitulo das grandes aquisições temos Brandãozinho. Após varias tentativas, um dia estourou a bomba: **Brandãozinho na Portuguesa de Desportos!** Loucura — gritaram alguns — gastar tanto dinheiro com um centromedio, quando temos no clube um jovem como Santos, tão bom ou melhor que ele. Novamente estavam enganados os derrotistas! Em pouco tempo Brandãozinho provou que o dinheiro gasto com a sua aquisição foi bem empregado. Tão logo se habituou na equipe, vem disputando com o proprio Santos o galardão de mais regular jogador da defesa rubro-verde. Santos é grande, tanto maior quando se sabe de sua modestia, da ausencia completa de mascara em seu rosto honesto de craque que joga com o coração, mas Brandãozinho não lhe fica atrás, inclusive no amor com que defende as cores da Portuguesa.

Aldo, Manduco, Guilherme, Renato II e Izan representam, tambem, esforços dos atuais dirigentes no sentido de dar ao clube o maximo de rendimento tecnico, consolidando definitivamente o seu prestigio.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

ATAQUE EMBARAÇADO!

QUE HOUVE COM RODRIGUES? — MONTAGNOLI NÃO PENETRA NA AREA ADVERSARIA — JAIR ESTÁ SE ESQUECENDO DE ACIONAR BRANDÃOZINHO — TURCÃO ENERVAVA SEUS COMPANHEIROS — JIM LOPEZ PRECISA CORRIGIR ENQUANTO E' TEMPO

Quem viu o Palmeiras, no Parque Antartica, contra o Guarani, e não sabia que é o lider do campeonato paulista, pensou, certamente, que se tratava de um dos rabeiras na tabela. E' dura essa realidade, mas, estamos apenas analisando o trabalho do alvi-verde naquela tarde. Atuação horrivel. Completa desarmonia. Parecia que seus elementos não se entendiam e que eram onze jogadores laçados para fazerem aquele jogo, sem nunca atuarem juntos. Essa, a impressão exata de quem ignorava a posição do Palmeiras e o viu naquela malfadada jornada. Isto aconteceu com todos os quadros. Um momento de atuação pouco convincente de quase todos os seus defensores.

Nunca vimos o ataque do Palmeiras tão embaraçado. Sempre combatemos varios erros que temos notado nesse setor, mas, confessamos, jamais pensamos chegasse um dia a tal mediocridade. De Nestor a Brandãozinho quem se salvou? A rigor, assim mesmo, em poucos lances, o meia esquerda. Ninguem mais. Nestor no primeiro tempo ainda produziu algo. No segundo, deixou-se contagiar pela ruindade principalmente de seu companheiro de ala. Afinal de contas, que houve com Rodrigues? Somos contrarios à sua escalação na meia direita, na verdade, mas, não julgavamos que um dia descesse tanto, a ponto de se transformar numa figura completamente apagada, que mais fazia numero do que colaborar para a melhoria do conjunto. Parado, lento, frio, Rodrigues parecia encarar o resultado adverso para o Palmeiras, com absoluta indiferença. Seria a revolta pela sua conservação numa posição em que não atua à vontade e onde não se sente com liberdade? De Montagnoli nem é bom falar. Não ha outro no Parque Antartica. O Palmeiras negociou os "passes" de Abelardo e Washington. Aquiles é como Montagnoli. Pode acertar uma vez, porém, é capaz de errar dez. O centro-avante argentino não penetra na área adversaria. Está com o vicio de jogar recuado, muito afastado. Quando é necessaria sua presença entre os zagueiros contrarios, ele não está lá, facilitando o rechasso e o afastamento do perigo que o alvi-verde pode causar. Jair tambem está jogando errado. Serve pouco ou quase nada a Brandãozinho. Evidentemente, é um defeito. Afinal de contas, Brandãozinho é o seu companheiro de ala e justamente dos pés do meia é que lhe devem ser endereçada as bolas, em maior quantidade. Jair não está compreendendo isso. Por que? Desde que parou de acionar Brandãozinho, acabaram os gols e, consequentemente, as vitorias estão se tornando mais dificeis e os escores mais apertados. Nestor teve alguns lampejos na primeira fase, todavia, em muitas ocasiões que podia centrar ou chutar, preferia fintar, o que atrazava as avançadas de seu ataque. Jim Lopez precisa vêr tudo isso e corrigir enquanto é tempo e enquanto as aguas ainda estão limpas, porque à hora em que elas se tornarem turvas, então será mais dificil limpa-las.

A defesa não pode passar impune de uma censura. China foi um elemento nulo. Contudo, um cochilo da zaga propiciou-lhe a ocasião de empatar e ele não titubeou. Turcão, muito nervoso, enervava seus companheiros. Principalmente Salvador, que ainda muito jovem e sem a sua experiencia, deveria receber de Turcão incentivo, sinal de calma, para não se precipitar e não fazer burradas. Ao mesmo tempo queremos louvar o trabalho de Luiz Villa que está melhorando cada vez mais. Oberdan esteve ainda uma vez bastante seguro e Valdemar Fiume se não foi um portento, tambem não mergulhou na mediocridade da maioria de seus companheiros.

REVELAÇÃO

A ultima revelação de 1950 nos foi apresentada pelo Guarani. Trata-se de Herbert, o zagueiro direito que pertenceu ao Botafogo, de Ribeirão Preto. Já se falava nele, como um elemento de futuro. Ainda não o tinhamos visto em ação. Essa felicidade, porem, nos foi proporcionada, na ultima rodada, quando o Guarani arrancou precioso ponto ao Palmeiras, no Parque Antartica. Talvez a atuação de Herbert tenha sido a maior contribuição para o feito do clube campineiro. Desde sua primeira intervenção, Brandãozinho viu que nada poderia fazer. E todos sabem que quem tem marcado os gols do lider é, justamente, Brandãozinho. Pois, Herbert não lhe permitiu qualquer exito. Resolveu exercer severa vigilancia sobre o ponteiro esquerdo e alcançou inteiro sucesso em sua missão. Magro como Danilo, comprido, corpo esgulo, quem o via antes do cotejo, não dava nada por ele. Mas, Herbert mesmo se encarregou de mostrar-nos que poderá ser um dos grandes valores de 1950. Se Geraldo ou Edmundo falhavam, ele corria para cobrir a brecha e o fazia com habilidade tal, que mais parecia um zagueiro experimentado, com dez anos de atividades. Ficamos satisfeitos com isso, porque na renovação de nosso plantel a presença de Herbert constitui poderoso "handicap" para afirmarmos que as revelações de 1950 são tão brilhantes quanto as dos anos anteriores.

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS -- FEDERAL
NA RODA DA SORTE!

BICICLETA PHILLIPS
Cr$ 1.300,00
INGLESA, ARO 28, EQUIPADA COM BREQUE MANUAL E TORPEDO, BOMBA, CAMPAINHA E BOLSA COM FERRAMENTAS
COMPLETO SORTIMENTO DE HERCULES, PHILLIPS, CENTRUM E MONARK
VENDAS A PRAZO
Aberto às segundas e sextas-feiras até às 22 horas
IRMÃOS DE MEO & CIA.
LARGO DE SÃO BENTO, 48

GLORIA A QUEM MERECE



O Santos mantem-se firme na terceira colocação. Seu trabalho tem sido satisfatorio e goza de uma posição previlegiada, superando apenas pelo Palmeiras e pelo São Paulo, separado três pontos do lider. Há tempos que o quadro de Antoninho não apresentava uma campanha como a deste ano. Apoiado por uma grande torcida, dirigido por pessoas inteligentes, tem conseguido grandes vitorias no certame, que lhe garantem a posição atual. Interessante é notar que o Santos é um clube que não aparece tanto quanto os demais.

Fala-se na Portuguesa, no Corintians e no São Paulo como se fossem "bichos papões", esquecendo-se muitas vezes do Santos, que caminha em posição notavel. Sua campanha tem sido regular, e se continuar nesse diapasão ainda dará muito trabalho aos futuros adversarios. Quando se fala no Santos não se deve esquecer o desempenho de dois dos seus craques: Antoninho e Helvio. Sem duvida, são grandes jogadores, possuidores de padrão excelente, da fibra que caracteriza os grandes jogadores. Leonidio é um arqueiro de qualidades conhecidas, correspondendo sempre à expectativa. Helvio é um leão dentro e fora da área. Charré ou Dinho tambem têm produzido a contento. Nenê após um periodo irregular recuperou-se explendidamente, e aparece como um grande valor. Pascoal, sempre firme é o dono absoluto da posição. Ivan já é grande cartaz pela maneira eficiente como vem substituindo Alfredo. O ataque do Santos possui otimos valores, sobressaindo o desempenho de Antoninho e Odair, um batalhador e tecnico, outro enriquecendo a equipe com o valor do seu oportunismo, e as suas qualidades de artilheiro. Sim. O Santos vem apresentando trabalho produtivo. Os numeros aí estão a provar a afirmativa. Sua atuação contra o Corintians foi muito bôa, considerando-se o bom desempenho do esquadrão mosqueteiro. Abelardo, cheio de complexos no Palmeiras tem sido um elemento valoroso na sua atual equipe. E assim o Santos vai seguido um caminho pontilhado de feitos gloriosos, lutando com fibra pela concretização das aspirações de sua torcida. Não resta a menor duvida de que os compromissos que tem pela frente lhe dificultarão bastante os passos, mormente nesta fase em que Palmeiras e São Paulo lutam com todas as suas forças pela conservação de suas posições.

Não queremos dizer que o Santos poderá surgir logicamente como sério concorrente ao titulo. Porém mesmo sem aparecer como nos demais clubes de cartaz, tem feito uma campanha regular e conseguido grandes vitorias. Clubes embalados têm deixado pontos preciosos contra o gremio de Vila Belmiro, o que nos leva a acreditar nas suas pssibilidades.

Gloria a quem às merece. Nossa admiração por um clube que tem sabido corresponder aos anseios de uma grande torcida, que espera ainda muito do seu clube.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores indicado. Procure hoje o seu do organismo é o remedio vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

ENTREVISTA DA SEMANA

MAURO, O "GAROTO PRODIGIO"!



Quem não conhece Mauro, zagueiro do tricolor, considerado com justiça o maior em sua posição atualmente no Brasil? O tempo vai passando e Mauro continua firme nas suas atuações. Craque regular, classico, tem apenas 20 anos, mas demonstra uma experiencia que muitos jogadores veteranos não conseguiram durante todos os anos de futebol. Primeiramente vejamos como nos conta seus primeiros passos como futebolista.

"Nasci em Poços de Caldas, a 30 de Agosto de 30. Como todo garoto comecei jogando em campinhos de rua. Meu primeiro quadro com nome foi o Infantil Caxias de minha cidade natal. Defendia tambem o time do ginasio municipal onde estudava. Comecei a jogar entre adultos, embora ainda criança, no RAF. Passei depois para a Caldense, principal agremiação da cidade. A Esportiva Sanjoanense foi meu clube seguinte, e por ele disputei o certame da segunda divisão em 47. Vim então para o São Paulo, onde me encontro até agora, e bastante contente".

Qual o clube de sua admiração quando garoto?

Os mineiros geralmente preferem o futebol do Rio ao de São Paulo. Confesso que tinha simpatias pelo Botafogo, não dando muita atenção ao futebol paulista. Hoje, embora admire o Botafogo não sou mais torcedor, e dou minhas atenções apenas ao clube que defendo".

Qual o jogador que gostaria de ter como companheiro de equipe?

Sempre gostei de Zizinho como jogador. Porem não se trata de vontade de te-lo como companheiro de equipe, pois estou muito contente com todos os atuais colegas.

Entre Baltazar e Nininho qual o melhor?

"São dois grandes jogadores, com estilos completamente diferentes. Baltazar joga mais por cima, enquanto Nininho é mais combativo e usa mais os pés. E' dificil marca-los, mas não posso dizer que um seja melhor que o outro. Sem duvida são os melhores centro-avantes de São Paulo atualmente".

Você gostaria de jogar noutra posição?

"Quando vou para casa descansar, passar as férias, deixo a zaga de lado para correr na meia esquerda. Não penso em mudar, mas se fosse escolher outra posição seria a de meia esquerda".

Fora do futebol qual a sua magoa?

"Graças a Deus não a tenho".

Qual a sua maior gloria como futebolista?

"Ter me sagrado campeão sulamericano de 49".

Qual a maior vitoria de sua carreira?

"Os 10x0 frente ao Guarani de Campinas".

E a mais importante?

"Os 5x1 contra o Palmeiras em 49, no campeonato".

Politicamente o que você é?

"Apesar de derrotado sou admirador do Brigadeiro".

Qual a sua situação com o São Paulo?

"Meu contrato vai até fevereiro de 52, nas bases do convenio".

Qual o maior premio que já recebeu por vitoria?

"Cinco mil cruzeiros, na já citada vitoria de 5x1 sobre o Palmeiras".

Como organizaria uma seleção do primeiro turno?

"Mario; Helvio e Homero; Rui, Alfredo e Noronha; Julio, Ponce, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha".

O que acha do São Paulo e suas possibilidades ao titulo?

"O quadro está bem armado, com um ponto apenas de diferença do primeiro colocado. Estamos bem preparados, e tudo faz crer que caminharemos firmes para a conquista do tri-campeonato".

OTIMO INDICE DEFENSIVO REGULAR CONDUTA DO ATAQUE

Um quadro que jogou debaixo de chuva e num campo alagado, como o do São Paulo na ultima rodada, não pode ser analisado com rigor sob o ponto de vista tecnico. Possuindo um esquadrão com tendencias classicas, com predominio de bons valores individuais, o tricolor tende diminuir de produção em terreno anormal, onde não se desenvolvem as jogadas de grande efeito tecnico, tão a gosto da numerosa torcida. Sob esse aspecto, portanto, pode-se desculpar os magros 2 a 1. Onde, entretanto, a critica tem necessidade de se mostrar mais severa é no tocante às questões taticas. E' inconcebivel que o onze tenha continuado a jogar com bola no chão durante todo o segundo tempo, quando era evidente que daquela forma nada se conseguiria. Leopoldo, cuja missão é de armar o jogo do ataque, não poderia ter insistido tanto em fintas e passes curtos, geralmente interceptados pelas poças d'gua. Feola devia ter visto isso, providenciando para que fosse imitado o jogo do adversario, que rebatia firme para a frente, pelo alto, e com isso criava seguidas oportunidades que somente não foram aproveitadas por falta de chance e graças ao otimo trabalho de Saverio e Mauro.

Distanciado apenas um ponto do lider, o São Paulo está em plena luta pelo tricampeonato, e suas possibilidades mais se acentuam quando se recorda que possui um plantel de primeira ordem, onde abundam otimos reservas. Realmente, quem dispõe de um Poy e um Mario não pode ter preocupações quanto ao arco. Ambos se equivalem pela firmeza e regularidade de suas atuações. A torcida recebe sem susto a escalação de um ou outro. O mesmo se poderá dizer da zaga, que conta com Saverio, Mauro e Saltore, este ultimo apto a jogar na lateral ou no centro, em qualquer emergencia.

E' na intermediaria, entretanto, que reside o ponto alto do conjunto. Há, ali, quatro homens insuperaveis, permitindo uma serie de variações, todas elas muito bôas. Rui, Bauer, Alfredo e Noronha são astros notaveis, e não queremos perder o ensejo de ressaltar, nesta oportunidade, a excelente conduta de Jacó entre os aspirantes, onde, atuando de centro-medio, pontificou como o mais destacado valor do onze, surpreendendo, principalmente, pelo acerto na distribuição, coisa que parecia contrariar suas caracteristicas.

ATAQUE QUE MARCA GOLS

A luz da ultima partida, a apreciação da produção do ataque não é de molde a entusiasmar. Faltou-lhe unidade e sentido de penetração pelas extremas, talvez devido à forma errada pela qual se conduziu Leopoldo, mantendo a bola sempre no chão. Mas, de qualquer forma, não se pode negar atributos à ofensiva mais realizadora do certame. São cinco artilheiros — com Bovio seis que às vezes agem por conta propria, sem o devido respeito pelas leis de conjunto, mas o fato é que marcam gols a granel. No dia em que Friaça e Teixeirinha voltarem à melhor forma, executando o papel que lhes compete para que haja melhor aproveitamento de Ponce e Augusto, na area, o tricolor se tornará irresistivel.

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

CR$ 2.700,00

ORDENADO NA:

ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS

MATRICULAS ABERTAS

CURSO SANTOS DUMONT

RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO que serão prontamente atendidos

DESTROE-SE UM TABÚ

ACABOU-SE O FATOR CAMPO?

WILBRÁ — Escreveu

Tudo se transforma com o tempo, dizem os sabios — O torcedor do Corintians chega a rezar para que seu quadro não jogue no Parque São Jorge — Os adeptos do Palmeiras preferirão que o lider enfrente o Nacional até em Comendador Sousa — O Ipiranga está se abstendo de atuar na rua dos Sorocabanos — Os jogadores juventinos escolheram o Pacaembú — Em 49, dificilmente um clube trazia um resultado favoravel de Piracicaba — Até o Nacional venceu o Jabaquara em Santos!

Parece que está se acabando, pelo menos no futebol paulista, a tradição do fator campo. Os ultimos acontecimentos fazem-me prever esse exterminio que, afinal de contas, vem contribuir para a ascensão do nosso futebol. Antigamente, quando um quadro ia jogar no campo do adversario, fosse um grande contra um pequeno, podia-se contar, antecipadamente, dois pontos para o dono da casa. Era invariavel esse desfecho. Se um clube estava na frente e era obrigado a se locomover para o campo contrario, seus torcedores ficavam com o coração na mão. Dificilmente voltava com a palma da vitoria ou mesmo um empate consolador. São fenomenos que desafiam a argucia do mais inteligente observador. Por que no campo adversario um quadro não produz como em seu campo ou em campo neutro? Qual a razão dessa verdade? Afirmam que a torcida ajuda muito. A's vezes, é a pressão que sofre dos torcedores talvez indignados com um resultado que exigia vingança anteriormente. O fato é que continuava perdurando essa assertiva de que inclui bastante a mudança de ambiente, a transferencia de local, a permanencia entre torcedores contrarios.

x x x

Todavia as coisas estão mudando. Tudo se transforma com o tempo, dizem os sabios. E o tempo está se encarregando de transformar completamente esse ambiente. Está destruindo esse tabú tão esquisito. Sim, porque não se admite que uma equipe categorizada, por exemplo, tombe diante de outra com menores possibilidades, só porque está jogando na casa desta. E' inconcebivel. Então, não é futebol. Se a mudança de campo tira ao maior toda a sua potencialidade, como se pode acreditar na eficiencia dos valores que o integram? Tira-se a conclusão de que a covardia é a bandeira da maioria. Sim, porque se possue mais classe, muito mais time, só pode cair em consequencia da falta de empenho, do temor da torcida, do receio, e mais nada.

x x x

Repito que tudo, agora, é diferente. Pelo menos nesta fase que atravessamos. Onde está o tabú do Parque São Jorge? No bolso dos adversarios do Corintians. Hoje, jogar no Parque São Jorge contra o Corintians, é quase em favoritismo para o seu contendor. E não digam que estou exagerando. Desde a primeira rodada de 1949 até hoje, conte os jogos que o Corintians venceu em seu campo. Encontrarão maior numero de empates e derrotas. No ano passado, perdeu quatro pontos estupidamente, porque foi derrotado pelo Comercial e pelo Nacional, no Parque São Jorge. E todos sabem quão fracos eram os conjuntos do Comercial e do Nacional. Tanto assim que o alvirubro acabou arrumando as malas, viajando para o Interior. Outros resultados inesperados foram registrados na jornada do Corintians em 49, quando jogou no Parque São Jorge. E em 1950? Começou empatando com o Juventus, lá. Empatou com o Santos, tambem lá. Venceu o XV de Novembro por 1x0, assim mesmo consequencia de uma penalidade maxima. Nunca, nessas duas temporadas, a torcida corintiana saiu satisfeita do Parque São Jorge. E' que o Corintians não fez uma unica grande partida em seu campo. O torcedor alvinegro chega a rezar para que a diretoria resolva realizar os jogos no Pacaembú e até mesmo no campo adversario. São coisas do futebol.

x x x

Quantas vezes o Palmeiras jogou no Parque Antartica no atual campeonato? Quatro. Empatou duas e venceu duas. Como venceu? Com enormes dificuldades. E olhe que não empatou com times grandes, não. Perdeu um ponto na primeira rodada, para a Portuguesa santista. Perdeu outro, domingo ultimo, para o Guaraní que acabara de ser massacrado pelo São Paulo, por 10x0. Passou pelo Jabaquara com um gol de penalti de Turcão e só conseguiu impedir o sucesso do Juventus, quando faltavam dois minutos para o termino da peleja. E o Palmeiras é lider. Tem a primazia de possuir a melhor equipe do certame. Já está começando sua torcida a descrer tambem do Parque Antartica. Domingo proximo o Palmeiras jogará com o Nacional, lá. Faça uma enquete com os seus torcedores e eles preferirão que o prelio seja efetuado até na rua Comendador Sousa, menos no Parque Antartica. E' o fator campo caindo por terra. Não se pode mais considerar favorito um competidor, só porque vai jogar em sua casa. Nem quando dará combate a uma equipe reconhecidamente inferior.

Nunca o Ipiranga foi feliz na rua dos Sorocabanos. Sempre passou maus momentos em seu campo. Contra grandes ou pequenos, raramente alcançava exito na sua missão. E' tão verdadeira essa afirmação, que o Ipiranga, em 1950, vem se abstendo de jogar em seu campo. Quando não vai ao campo do adversario, escolhe o Pacaembú. Nada de rua dos Sorocabanos. Até os jogadores acham melhor atuar em outros pagos. Sentem-se presos no seu estadio. E' como se estivessem lutando com um gigante que não lhes dá treguas, nem uma chance para uma bofetada.

x x x

O exemplo do Juventus é muito recente. Sua diretoria preferiu entrar em acordo com o Palmeiras e jogar no Pacaembú, que ocupar seu campo, na rua Jaraví. Por que? Os proprios dirigentes eram favoraveis a realização do encontro fora da Mooca. Consultados os jogadores, acabaram pedindo ao presidente que aceitasse a proposta do Palmeiras, pois, achavam que no Pacaembú atuariam com mais liberdade. Lembro-me bem que no ano passado, o Ipiranga goleou o Juventus por 6x1, no fortim da rua Javarí. O Nacional derrotou-o por 1x0 com dez homens apenas. Não se pode dizer, portanto, que contra os grandes, forçosamente, tinha que perder. Os pequenos tambem o têm levado no bico.

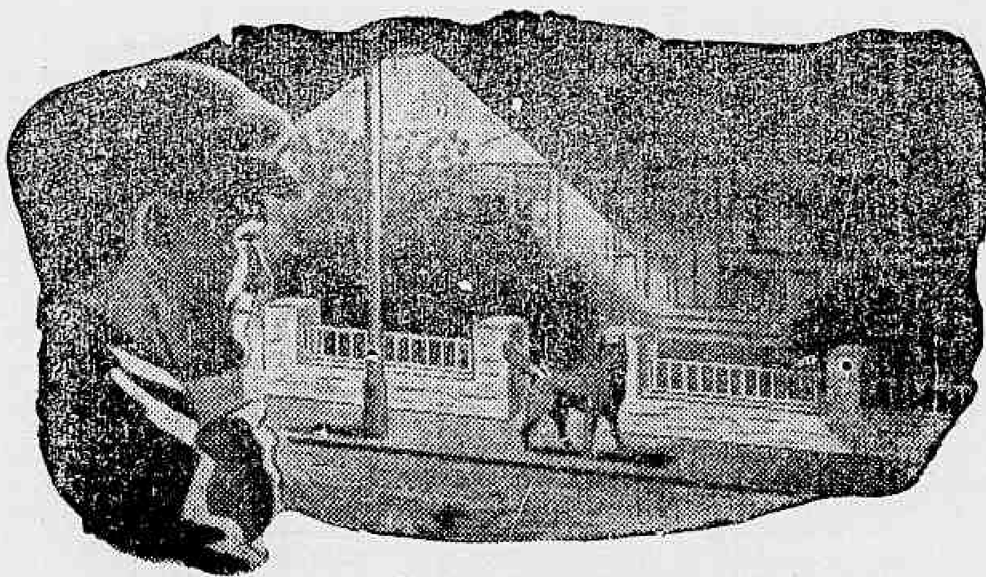
x x x

Vejam o que aconteceu ao XV de Novembro!

No ano passado dificilmente um clube regressava de Piracicaba com um resultado favoravel. Em geral, os seus adversarios voltavam cabisbaixos, de cara amarrada, denotando um desastre. O São Paulo foi lá e tombou, quando era lider. Já em 1950, o tricolor arrancou um empate de 3x3 que muito lhe valeu. O Palmeiras tornou-se vencedor, sem apelação. A Portuguesa de Desportos, fragorosamente derrotada por 4x1, em 1949, traz precioso ponto em 1950, significando um empate de 0x0 que fortaleceu sua campanha. Certamente, outras decepções experimentará o XV de Novembro, em Piracicaba, neste certame.

x x x

Ha o caso do Jabaquara, em Santos. Podia o rubro-amarelo estar com a pior equipe do mundo. Qualquer quadro, grande ou pequeno, que lá caisse, não subia a serra sem deixar um ou dois pontos. Pois, em 1950, a Portuguesa de Desportos registrou expressivo triunfo por 3x0, em Ulrico Mursa. O Nacional trouxe um 4x3 que talvez lhe garantirá a permanencia na Divisão Principal. E nos anos anteriores o Jabaquara não precisou tanto de seus pontos contra o Nacional, como na atualidade. O Ipiranga, que sempre deixou preciosos pontos lá, voltou com um 3x1 que identificou sua indiscutivel superioridade. Tambem o XV de Novembro chegou festivamente a Piracicaba. E', esportista amigo, está se extinguindo a tradição do fator campo.

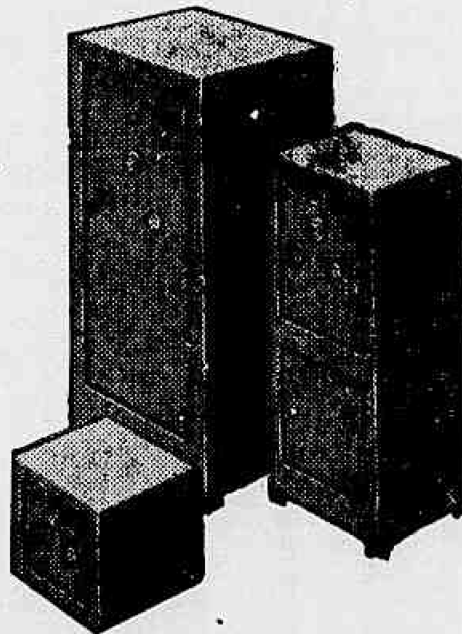


GUARDAS DE CONFIANÇA!

Confie a um cofre FIEL
a guarda dos seus haveres.
Êle retribuirá amplamente a sua
confiança. Construidos sob a
mais apurada técnica, os cofres
FIEL resistem aos mais
exigentes testes de segurança.



SINÔNIMO DE MÓVEIS DE AÇO



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.
R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 S. PAULO

JOGOS DA SEMANA

QUADROS | RESUMO

PORT. SANTISTA (3): — Andú; Seixas e Pavão; Olavo, Nelson e Cabeção; Milton, Zinho, Baia, Moacir e Rubens.

IPIRANGA: (1): — Osvaldo; Belmiro e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Lobo, Bibe e Chuna.

Tentos de: Moacir (2), Baia e Chuna. — Primeiro tempo: 1x1. — Local: Ulrico Mursa, Santos. —

O Ipiranga perdeu mais dois pontos. Após a primeira fase não apresentou bom trabalho, não manteve o mesmo "train" de jogo e acabou sendo derrotado por 3x1. A Portuguesa mereceu o resultado, pois portou-se melhor na cancha. Lobo apareceu no comando do ataque ipiranguista, mas não convenceu. Liminha fez falta. Homero e Osvaldo tiveram grande desempenho na defesa enquanto no ataque apareceram mais Bueno e Rubens. Moacir foi o artilheiro da tarde com dois tentos, que lhe deram a vice-liderança entre os artilheiros do campeonato. Na primeira fase teve-se a impressão de que o Ipiranga colheria bom resultado final. PRELIMINAR: Portuguesa Santista 2x1. RENDA: CrS 15.825,00.
Juiz: Mr. Rowley (bom).

PALMEIRAS (1): — Oberdan; Turcão e Palante; Salvador, Villa e Valdemar Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

GUARANI (1): — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Bota, Renato, China, Piolim e Perruche.

Tentos de: Montagonli e China.

**Foi a grande surpresa. O Palmeiras, apesar de franco favorito, entrou em campo com excesso de confiança, e lhe aconteceu o que nunca esperava; perdeu precioso ponto na tabela para o clube que fora drrotado por 10x0 pelo São Paulo. No final, os palmeirenses se perderam pelo nervosismo, enquanto que o Guarani lutou bastante para garantir o empate. O ataque do Parque Antartica esteve um tanto confuso, embaralhado, e não repetiu suas atuações anteriores. Rodrigues jogou miuto mal, enquanto Villa teve mais uma vez bom trabalho. De maneira alguma o Palmeiras correspondeu. PRELIMINAR: Palmeiras 3x0. RENDA: Cr$ 74.492,00.
— Primeiro tempo: Palmeiras 1 x 0. — Local: Parque Antartica.
— Juiz: Mr. Eason (bom).**

SANTOS (2): — Leonidio; Helvio e Charré; Nenê, Pascoal e Formiga; 109, Antoninho, Abelardo, Odair e Alemãozinho.

CORINTIANS (1): — Cabeção; Murilo e Belfari; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Edelcio, Baltazar, Luizinho e Nelsinho.

Tentos de: Abelardo, Baltazar e 109. — Primeiro tempo: Santos 1x0. — Local: Vila Belmiro,

**Grande partida entre os alvi-negros. Movimentada, interessante, embora muitas vezes sem os predicados técnicos que poderiam classifica-la de excepcional. O Corintians, mesmo derrotado merece elogios pois jogou bom futebol. Claudio e Edelcio não fizeram uma ala tão produtiva. Edelcio deslocou-se muito para o meio do campo. Apesar da chuva grande assistencia compareceu ao estadio. O gol da vitoria foi marcado por 109, nos instantes derradeiros da luta. O juiz deixou de assinalar um penalti contra o Santos, de Helvio em Baltazar. A partida agradou bastante pelo entusiasmo e movimentação. PRELIMINAR: Corintians 4x0. RENDA: Cr$ 83.610,00.
Juiz: Mr. Deakin (re gular).**

XV DE NOVEMBRO (0): — Fernandes; De Sordi e Idiarte; Pepino, Armando e Adolfinho; De Maria, Mandú, Moreno, Gatão e Henrique.

PORT. DE DESPORTOS (0): — Aldo; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

Local: Piracicaba. — Juiz: Mr. Bradley (bom).

Tambem a chuva não permitiu melhor espetaculo em Piracicaba. Nos trinta minutos iniciais as equipes puderam apresentar bom futebol. O quadro local teve melhores ações nos primeiros 20 minutos. A Portuguesa reagindo equilibrou a partida. A chuva intensa encharcou o gramado e o que se viu foram apenas escorregões e falta de lances tecnicos. A contagem foi justa, pois XV de Novembro e Portuguesa lutaram de igual para igual. Resultado bom para os lusos, de vez que jogar em Piracicaba é uma tarefa das mais arduas. Os animos dos assistentes se exaltaram na primeira fase quando apareceram incidentes entre Pinga, Simão e o arqueiro Fernandes. Depois tudo se normalizou. PRELIMINAR: XV de Novembro 4x1. RENDA: Cr$ 29.092,00.

S. PAULO (2): — Poy; Saverio e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

JUVENTUS (1): — Caxambú; Luizinho e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Chicão; Julio, Carboni, Osvaldinho, Periquito e Turquinho.

1.o tempo: São Paulo 1 x Juventus 0. — Tentos de: Teixeirinha, Leopoldo e Osvaldinho.

**O São Paulo iniciou a partida como dono absoluto do gramado ditando classe e dando a impressão de que ia vencer folgadamente. Porem no periodo derradeiro o Juventus, à base de entusiasmo, colocou em polvorosa a retaguarda sampaulina, que lutou com todos os seus recursos para manter o resultado. Em muitas ocasiões perigou a vitoria do São Paulo. Os gols foram assinalados todos na primeira fase. Caxambu' defendeu uma penalidade maxima cobrada por Friaça. O estado escorregadio do gramado contribuiu para que a partida perdesse muito da sua beleza. PRELIMINAR: São Paulo 6x0. RENDA: Cr$ 78.736,00.
Local: Pacaembú. — Juiz: Mr.Rowley (bom).**

NACIONAL (1): — Furlan; Caieira e Henrique; Nino, Tulio e Helio Leite; Placido, Dalton, Charuto, Elson e Flavio.

JABAQUARA (0): — Gilmar; Sousa e Feijó; Léo, Ciciá e Negrinhão; Ventura, Bode, Jaime, Velguinha e Clovis.

Tento de: Charuto. — Local: rua Comendador Sousa.

Partida interessante. O Nacional, graças a um tento de Charuto saiu vencedor. O Jabaquara lutou desesperadamente para empatar, mas a defesa nacionalista nada lhe permitiu. A primeira fase foi equilibrada, e no ultimo periodo os santistas tiveram ligeiro predominio. Mais uma vez a chuva teve grande influencia na beleza do prelio. O campo esteve alagado e horrivel. O Nacional lutou com alma. A peleja apresentou alguns lances interessantes, apesar da chuva. PRELIMINAR: Nacional 1x0. RENDA: Cr$ 4.825,00.
Juiz: Mr. Eason (bom).

BALANÇO NUMERICO

Após os jogos da terceira rodada do returno, a classificação dos concorrentes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte: — 1.o — Palmeiras, 5; 2.o — São Paulo, 6; 3.o — Santos, 8; 4.o — Portuguesa de Desportos, 10; 5.o — Corintians, 11; 6.o — Portuguesa santista, 13; 7.o — Guarani, 14; 8.o — Ipiranga e XV de Novembro, 15; 9.o — Juventus, 18; 10.o — Nacional, 21 e 11.o — Jabaquara, 22.

ASPIRANTES: 1.o — Corintians, 4; 2.o — Palmeiras, 6; 3.o — São Paulo, 7; 4.o — Ipiranga, e Nacional; 13; 5.o — Jabaquara, 14; 6.o — Port. Desportos e Port. santista, 15; 7.o — Juventus, 16; 8.o — Santos, 18; 9.o — Guarani, 19; 10.o — XV de Novembro, 20.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS: Pinga (Port. Desportos) 11; Nininho (Port. Desportos) e Moacir (Port. santista), 9; China (Guarani), Brandãozinho (Palmeiras) e Odair (Santos) 8; Augusto e Bovio (São Paulo), Baltazar (Corintians) e Antoninho (Santos), 7; Ponce de Leon (São Paulo) e Gatão (XV de Novembro) 6.

ARQUEIROS VAZADOS: Arlindo (Guarani) e Gilmar (Jabaquara), 25; Furlã (Nacional), 22; Andu (Port. santista), 20; Osvaldo (Ipiranga), 19; Ivo (Nacional), 18; Cabeção (Corintians) e Nelson (Port. Desportos) 16; Caxambu (Juventus) e Leonidio (Santos), 15.

ARRECADAÇÃO: Total anterior: Cr$ 6.922.442,50. Total da terceira rodada do returno: Cr$ 286.580,00; Total Geral: Cr$ ... 7.209.022,50.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

MAXIMOS E MINIMOS

Quadro mais tecnico — Não foi dos melhores o nivel tecnico da rodada. De todos os conjuntos, o que mais uniformidade apresentou foi o do Santos. Com ele, portanto, o galardão.

Jogo mais interessante — São Paulo vs. Juventus. Primeiro tempo sampaulino, com os grenás em palpos de aranha na defesa. Segundo tempo juventino. Que calor para a torcida!

Mais empolgante defesa — Da altura da intermediaria do São Paulo, Luizinho atirou de surpresa, alto e forte. Poy atravessou o gol num salto fenomenal e mandou a bola a escanteio, numa defesa impressionante.

Sensação da rodada — Foi sem duvida o empate entre Palmeiras vs. Guaraní. Os alvi-verdes contavam com uma goleada e por pouco não perderam a invencibilidade.

Gol mais bonito — O de Teixeirinha, pela habilidade e velocidade do ponteiro e pela excelente contribuição de Friaça, que forneceu o passe numa jogada bastante eficiente.

Craque mais pesado — Julião, incumbido de marcar Antoninho, varias vezes recorreu ao jogo brusco, sendo chamado a atenção pelo arbitro.

Falha mais gritante — Touguinha falhou, permitindo que Abelardo passasse por ele para marcar o primeiro tento do Santos.

Zaga mais destacada — Saverio e Mauro, quando o Juventus assediou, no segundo tempo, tiveram grande trabalho e sairam-se bem. Otimo o trabalho do zagueiro direito.

Pior zaga — Apesar de vitoriosa, a Portuguesa santista apresentou a pior zaga. Seixas revelou má forma e Pavão não acertou como zagueiro lateral.

Melhor linha media — Pepino, Armando e Adolfinho, em que pesem algumas falhas deste ultimo, formaram o trio medio mais perfeito. Pepino foi o melhor valor da partida disputada em Piracicaba.

Mais fraca intermediaria: A do Ipiranga, que apenas procurou se defender, sem revelar o minimo sentido ofensivo.

Melhor ataque — O estado anormal dos gramados não permitiu que os ataques ganhassem destaque. Prevaleceu, em regra, o melhor trabalho das retaguardas.

Melhor ala direita — Embora sem afinidade, Claudio e Edelcio formaram a melhor ala direita.

Melhor ala esquerda — A da Portuguesa santista. Moacir e Rubens igualaram-se em eficiencia. O meia foi o artilheiro, com 2 tentos.

O mais desleal — Os animos estiveram exaltados, em Piracicaba. Pinga, enervado, saiu do serio e deu um soco em Fernandes. Gesto desleal, perfeitamente dispensavel.

O mais indisciplinado — Nestor apanhou uma bola que já transpusera a linha de fundo e atirou-a no rosto de Arlindo. Não é assim que se ganham jogos. A indisciplina prejudica o jogador e o quadro.

Novo de maior evidencia — Herbert, que estreou na capital, sobrepujou a expectativa com uma atuação segurissima, neutralizando completamente Brandãozinho.

Menção honrosa — Esta referencia pertence esta semana ao Guaraní, que apagou a má impressão do ultimo jogo na capital, provando que aquele resultado não foi mais do que um acidente proprio do futebol.

Numero um da rodada — Helvio travou e venceu sensacional duelo com Baltazar. Foi carregado em triunfo pelos torcedores, como premio à superior conduta que desenvolveu no gramado.

Numero um do campeonato — Simão continua na ponta, com 126 pontos. Helvio com 120, Mauro com 118 e Fiume com 115 são seus mais diretos perseguidores.

Pior da rodada — Lobo, centro-avante reserva do Ipiranga, escalado para substituir Liminha foi uma negação completa contra a Portuguesa santista.

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS: 1.o — Aldo (Port. Desportos); 2.o — Leonidio (Santos); 3.o — Poy (São Paulo); 4.o — Fernandes (XV); 5.o — Andú (Port. Santista); 6.o — Furlan (Nacional); 7.o — Gilmar (Jabaquara); 8.o — Oberdan (Palmeiras); 9.o — Arlindo (Guaraní); 10.o — Cabeção (Corintians).

ZAGUEIROS DIREITOS: 1.o — Helvio (Santos); 2.o — Herbert (Guaraní); 3.o — Saverio (São Paulo); 4.o — Murilo (Corintians); 5.o — Luizinho (Juventus); 6.o — Caieira (Nacional); 7.o — Sousa (Jabaquara); 8.o — Turcão (Palmeiras); 9.o — De Sordi (XV); 10.o — Guilherme (Port. Desportos).

ZAGUEIROS ESQUERDOS: — 1.o — Mauro (São Paulo); 2.o — Homero (Ipiranga); 3.o — Belfare (Corintians); 4.o — Idiarte (XV); 5.o — Feijó (Jabaquara); 6.o — Edmundo (Guaraní); 7.o — Nino Portuguesa de Desportos; 8.o — Pascoal (Juventus); 9.o — Pavão (Portuguesa santista); 10.o — Henrique (Nacional).

MEDIOS DIREITOS: 1.o — Pepino (XV); 2.o — Rui (São Paulo); 3.o — Santos (Port. Desportos); 4.o — Geraldo (Guarani); 5.o — Og (Juventus); 6.o — Idario (Corintians); 7.o — Nenê (Santos); 8.o — Salvador (Palmeiras); 9.o — Gonçalves (Ipiranga) e 10.o — Olavo (Port. santista).

CENTRO-MEDIOS: 1.o — Santo Antonio (Guarani) 2.o — Alfredo (São Paulo); 3.o — Nelson (Port. santista); 4.o — Touguinha (Corintians); 5.o — Armando (XV); 6.o — Vila (Palmeiras); 7.o — Brandãozinho (Port. Desportos); 8.o — Ciciá (Jabaquara); 9.o — Pascoal (Santos) e 10.o — Tulio (Nacional).

MEDIOS ESQUERDOS: 1.o — Fiume (Palmeiras); 2.o — Julião (Corintians); 3.o — Manduco (Port. Desportos); 4.o — Noronha (São Paulo); 5.o — Helio Leite (Nacional); 6.o — Alcides (Guaraní); 7.o — Formiga (Santos); 8.o — Dema (Ipiranga); 9.o — Adolfinho (XV); 10.o — Chicão (Juventus).

PONTEIROS DIREITOS: 1.o — 109 (Santos); 2.o — Claudio (Corintians); 3.o — Nestor (Palmeiras); 4.o — Milton (Portuguesa santista); 5.o — Friaça (São Paulo); 6.o — Ventura (Jabaquara); 7.o — Niquinho (Port. Desportos); 8.o — Julio (Juventus); 9.o — De Maria (XV) e 10.o — Placido (Nacional).

MEIAS DIREITAS: 1.o — Edelcio (Corintians); 2.o — Antoninho (Santos); 3.o — Renato (Guaraní); 4.o — Ponce de Leon (São Paulo); 5.o — Carbone (Juventus); 6.o — Rubens (Ipiranga); 7.o — Mandú (XV); 8.o — Renato (Port. Desportos); 9.o — Dalton (Nacional) e 10.o — Rodrigues (Palmeiras).

CENTROS-AVANTES: 1.o — Augusto (São Paulo); 2.o — Baía (Port. santista); 3.o — Abelardo (Santos); 4.o — Baltazar (Corintians); 5.o — China (Guaraní); 6.o — Charuto (Nacional); 7.o — Nininho (Port. Desportos); 8.o — Osvaldinho (Juventus); 9.o — Jaime (Jabaquara) e 10.o — Montagnoli (Palmeiras).

MEIAS ESQUERDAS: 1.o — Pinga (Port. Desportos); 2.o — Luizinho (Corintians); 3.o — Moacir (Port. santista); 4.o — Jair (Palmeiras); 5.o — Leopoldo (São Paulo); 6.o — Gatão (XV); 7.o — Elson (Nacional); 8.o — Odair (Santos); 9.o — Bibe (Ipiranga) e 10.o — Piolim (Guaraní).

PONTEIROS ESQUERDOS: 1.o — Teixeirinha (São Paulo); 2.o — Simão (Port. Desportos); 3.o — Rubens (Port. santista); 4.o — Alemãozinho (Santos); 5.o — Chuna (Ipiranga); 6.o — Flavio (Nacional); 7.o — Brandãozinho (Palmeiras); 8.o — Turquinho (Juventus); 9.o — Henrique (XV) e 10.o — Nelsinho (Corintians).

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Computados os pontos da rodada, ficou assim formada a seleção do campeonato: Oberdan; Helvio e Mauro; Santos, Touguinha e Fiume; Friaça, Antoninho, Nininho, Leopoldo e Simão

DUVIDAS E SUGESTÕES

OS PROBLEMAS TECNICOS DO CORINTIANS EXAMINADOS COM FRANQUEZA E IMPARCIALIDADE — PONTOS QUE DEVEM SER MEXIDOS — OS DEFEITOS DO ATAQUE E DA RETAGUARDA

Estão praticamente por terra as esperanças dos corintianos em relação ao titulo deste ano. Somente um milagre poderia produzir, na tabua de classificação, uma reviravolta capaz de reconduzir o alvi-negro aos primeiros postos. E' mais um ano que se vai, aumentando a serie iniciada em 42 e que já se prolonga demasiadamente. Todos os sacrificios devem ser feitos, desde já, para que 51 seja o ano da redenção. O Corintians não pode, pela sua tradição, ficar à margem dos titulos, e é de se imaginar a festa que alegrará a cidade no dia em que o campeonato for vencido pela equipe do Parque São Jorge.

RADICAIS TRANSFORMAÇÕES

Para que se coloque em condições de realizar a aspiração maxima dos torcedores, o quadro precisa passar por radicais transformações. Dos atuais titulares, poucos são os que, no momento, reunem capacidade suficiente para se manter. E' claro que esta apreciação envolve o aspecto atual da questão. Muitas oscilações podem ocorrer, daqui até o proximo campeonato, e se insistimos em apontar aqueles que hoje são titulares absolutos, é porque, assim agindo pretendemos demonstrar quantos pontos fracos existem no conjunto. Cabeção, Touguinha, Julião, Idario, Baltazar e Claudio formam o sexteto sobre cujos ombros repousa o que ha de verdadeiramente indiscutivel no quadro. Note o leitor que incluimos os tres medios, o que não significa que estejamos satisfeitos com a produção da intermediaria. Individualmente a questão é uma, coletivamente outra. Chegaremos, daqui a pouco, ao ponto primordial do assunto.

ERROS TATICOS E TECNICOS

Tecnicamente, em que pese uma ou outra exibição positiva, estão fora de foco todos os demais componentes da equipe: Murilo é lento em demasia, Belfare é exageradamente fogoso e intempestivo, Edelcio, Nelsinho e Luizinho são dispersivos e inconstantes, e Noronha, tanto quanto Colombo, não ostentam condições fisicas e tecnicas satisfatorias. A soma dos erros tecnicos desses elementos produzem os altos e baixos observados ultimamente.

Naquilo que diz respeito exclusivamente à parte tatica, tambem podem ser apontadas falhas que se repetem a cada partida. A função de apoio, precipua da intermediaria, tem sido realizada exclusivamente por Touguinha. Julião, novo astro da constelação alvi-negra, revelou tendencias acentuadamente defensivas, e para que o seu aproveitamento viesse a ser integral, seria necessaria a inversão da diagonal. A retaguarda poderia ser escalada assim, por exemplo: Cabeção; Idario e Murilo; Helio ou Lorena, Touguinha e Julião. Idario marcaria o ponta esquerda, como o faz atualmente; Julião cuidaria do ponteiro direito, de acordo com suas carateristicas de jogo, e Murilo do centro-avante, e a função de apoio ficaria a cargo de Touguinha e do medio direito, uma vez que tanto Helio como Lorena são francamente apoiadores.

Outro ponto importante é o que se refere ao trabalho dos meias. E' verdade que, nesta parte, os erros decorrem da deficiencia tecnica dos valores escalados e das constantes variações que se observam na escalação. Mas o fato é que nem Jackson, como Nelsinho, Luizinho e Edelcio, podem ser catalogados como meias de recursos excepcionais, capazes de chamar a si a responsabilidade de armar o jogo do ataque e aproveitar homens como Claudio e Baltazar.

ASSUNTO DO DIA

FALTAM HOMENS NA AREA!

Está na ordem do dia a crise que se esboça no Palmeiras. Anuncia-se a substituição de varios elementos. Sarno, Salvador, Montagnoli, Rodrigues e Brandãozinho estão na berlinda, o que quer dizer que a situação não é nada bôa, nesta altura, para o alvi-verde. Nada haveria de extraordinario no caso, não fôra o fato de encontrar-se a equipe do Parque Antartica na liderança do campeonato, sem derrota. Parece incrivel que, em tais circunstancias, possam surgir tantas modificações e o fato, em si, prova que, em que pese a colocação privilegiada na tabela, o conjunto não estava correspondendo cem por cento, como era de se desejar num lider invicto. Quanto às alterações na retaguarda, sabe-se que a ameaça que pesa sobre Sarno é resultante de falta disciplinar e que Salvador está em vias de ir para a suplencia em virtude do fraco desempenho contra o Guaraní. Tudo certo no primeiro caso, porque disciplina e ordem devem estar acima de tudo. Salvador, entretanto, merece outras oportunidades, por duas razões: porque apresentou boas atua-



ções, no primeiro turno, e porque não ha outro medio direito, no Parque Antartica, capaz de substitui-lo com vantagem. São dois motivos convincentes, como se vê. Não seria interessante esquecer, nesta emeregncia, que o alvi-verde deve à sua defesa as melhores vitorias desta campanha.

O ataque, entretanto, representa outra historia. Rodrigues jamais nos convenceu na meia direita. E' nessa posição que estão as causas de todo o desarranjo. Faltam homens de area, na ofensiva palmeirense. Jogam todos muito recuados, principalmente Jair, Rodrigues e Montagnoli. E' muita gente para construir e pouca para concluir as jogadas. Dissemos, em outra oportunidade, que a partir do momento em que os extremas fossem bloqueados, o Palmeiras não poderia marcar tentos, e foi o que aconteceu contra o Guaraní. Deve ser tentada uma formula capaz de solucionar o problema, sem afetar, fundamentalmente, a estrutura da equipe. Todo o cuidado é pouco, ou então vai por agua abaixo tudo o que se fez até agora.

Calma e caldo de galinha não fazem mal a ninguem.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro JAIR: — Francamente, não sei porque você se esqueceu de mim, se estou a seu lado, tão juntinho de você. Que é que há, Jair? Duas ou tres partidas se passaram sem que eu recebesse a terça parte das bolas que me enviava. Já não posso mais confiar nas minhas escapadas, porque quando corro, a bola não chega aos meus pés. Antes, bastava ser endereçada aos seus pés que era despachada para a esquerda e eu não tinha outro caminho senão esperar, pois, chegava até a adivinhar onde a jogava. Lembra-se dos gols contra o São Paulo? A consagração não foi só minha, não, Jair. Foi sua tambem. Eu' mesmo reconheço isso. Se não recebesse um "passe" tão preciso, tão cerebral, não teria a felicidade de marcar e de dar a vitoria ao Palmeiras. Mas, convenhamos tambem que se eu não soubesse chutar, da mesma maneira não teria marcado. Logo, os meritos são duvidosos. E, depois, não sou eu quem ganha. Posso ter a gloria, mas, o dinheiro é o mesmo para nós e talvez mais gordo para você. Daí, não ver eu justificativa para essa sua indiferença à minha presença ao seu lado. Se marco gols, é para alegria nossa conjunta, de todos nós. Contra o Guarani, então, posso contar as vezes que recebi bolas de seus pés. A maioria delas me vinha da defesa. Por isso, nunca podia alcançalas com a precisão necessaria. Resultado: — quem acabou fazendo o cartaz foi o Herbert que recebeu os mais rasgados elogios. Ficamos no prejuizo, porque eu não marquei. Perdemos um ponto, estamos mais ameaçados pelo São Paulo, perdemos o "bicho" e perdemos tambem grande parte da cotação que tinhamos entre os torcedores. Quem sabe se você se tivesse lembrado mais de mim, nossa sorte teria sido outra?





Receba um abraço de quem continua esperando seus "passes", BRANDÃOZINHO".

A MARCHA DO TEMPO — A melhor cotação pela regularidade!



UM CRAQUE QUERIDO — Santos é outro campeão de uniformidade. Não se vê falar que fracassou nesta ou naquela partida. Pode render um pouco menos ou um pouco mais em determinada ocasião. Entretanto, sua contribuição nunca deixa de ser util ao quadro. Neste certame figura entre os jogadores que mais brilho tiveram.



DONO ABSOLUTO DO POSTO — Leopoldo tinha um serissimo concorrente na meia esquerda. Mas avançou e acabou conquistando o lugar. Isto graças à sua impressionante regularidade, produzindo quase sempre a mesma coisa em todos os jogos. Alia ao seu estilo ainda cheio de juventude boa dose de malicia e inteligencia.



SE O PALMEIRAS FOR CAMPEÃO... — Um homem muito terá a ver com isso... Oberdan tem sido valor singular dentro da meta alviverde. Quando o perigo parece impossivel de ser conjurado surge ele intransponivel, superando a propria espectativa do torcedor. Sua media de gols é notavel



O SEGUNDO HOMEM DO CORINTIANS — Touguinha conquistou, merecidamente, o galardão de principal defensor do Corintians nesta dificil quadra de sucessos e insucessos. Todavia, tambem muito justamente, cabe a Idario o segundo lugar entre os melhores titulares da equipe. Teve uma atuação magnifica e está crescendo ainda.



COLUNA MESTRA DO SANTOS — A mesma coisa ocorre no Santos. Helvio açambarcou as maiores glorias. Vera, porem, logo a seguir, Antoninho, veterano atacante praiano, e ainda um dos mais queridos futebolistas de Santos. Como Jair, no Palmeiras, muitos gols feitos por seu clube, levaram a sua marca

DEZ FEITOS IN

Esportista amigo, apesar do fracasso da seleção paulista no campeonato brasileiro, feitos gloriosos têm sido registrados nos ultimos 4 anos. São conquistas que servem para atestar o poderio do futebol bandeirante na atualidade, embora êsse poderio não tenha sido confirmado quando mais necessario se tornava. Fugiu-nos, mais uma vez, a oportunidade de retomar a supremacia. Todavia, quem pode negar os méritos adquiridos pelo futebol paulista para cultivá-la? Pode ser que muitas falhas ainda existam. Equipes categorizadas, anos atrás, estão esfaceladas, em nossos dias. Craques outrora insubstituiveis chegam ao declinio muito cêdo. Isto não impede, porém, que o cronista continue considerando de primeira qualidade o futebol que nossos quadros nos estão proporcionando. Talvez, na realidade, não seja muito primoroso, o futebol que vem sendo apresentado no atual campeonato. E' um periodo de transição. Amanhã, voltarão a se transformar os jogadores e, consequentemente, o nivel tecnico voltará a subir. O que importa, nêste comentário, é a relação de uma dezena de feitos estrondosos que vieram enaltecer o futebol de São Paulo nos ultimos quatro anos. E' o meu objetivo. Não interessa se hoje essas glorias não se sucedem. Interessa, sim, a alegria e emoção de uma lembrança feliz para o leitor amigo, acostumado a bater palmas às grandes vitorias que são a melhor apresentação do futebol paulista.

1 — Volto minhas vistas para 1947. De quanta coisa boa me lembro! Foi o ano do Palmeiras. Antes e depois do campeonato. Avançada vertiginosa que movimentou a torcida alvi-verde. Quem não se lembra da unica derrota sofrida pelo River Plate, no Pacaembú? São Paulo e Corintians não conseguiram passar pelo famoso esquadrão de Buenos Aires. Chegou a vez do Palmeiras. Os argentinos tiveram que se curvar à superioridade do "onze" alvi-verde. Foi a consagração de Lula. Ninguem acreditava que o River regressaria com qualquer derrota. Os palmeirenses fizeram questão de desfazer o pessimismo da torcida e da crítica. Superaram todos os fatores adversos que, porventura, pudessem influir na sua jornada, acarretando-lhes um desastre. Pensaram no prestigio do futebol paulista. Foram p'ra cabeça. E o River caiu por 2x1. Poderia ter sofrido mais. A vitoria do Palmeiras serviu para equilibrar o balanço daquela temporada.

2 — Ainda sou obrigado a falar no Palmeiras, nêste segundo capitulo. Sim, porque depois de golear o Corintians por 6x2 e dar a impressão de que voltaria tambem só com triunfos, o Boca Juniors teve que conhecer um empate diante do alvi-verde. Mas, não é sobre êsse empate que quero falar. Um mês depois, era realizado o Torneio do Atlantico, em Montevidéu. Concorriam, Nacional e Penarol, do Uruguai, River Plate e Boca Juniors, da Argentina e Vasco da Gama e Palmeiras, do Brasil. Era a força maxima dos tres paises lideres do futebol sul-americano. Missão dificil de nossos representantes. O Palmeiras obteve êxito no primeiro compromisso. Derrubou o Boca Juniors numa noite em que tudo lhe parecia dificultoso. 3x2 para o alvi-verde. Lima jogou na aza-média direita, em lugar de Og Moreira que se contundiu. A produção de Lima empolgou seus proprios companheiros. Os jornais de Montevideu traziam manchetes berrantes em que proclamavam a eficiencia do time palmeirense. Resultado sumamente digno não só para o futebol paulista, mas, para o brasileiro tambem. O Palmeiras encarregou-se de selar a fama do nosso futebol diante de milhares de esportistas uruguaios.

3 — O maior feito de 1948 foi registrado pelo Corintians. O mesmo Corintians irregular desde 1941. Seus jogadores tomaram sobre os ombros a responsabilidade de suplantar o Torino, tricampeão italiano. Foi a unica vitoria brasileira sobre o famoso conjunto. Noite de gala para o futebol paulista. O Palmeiras empatara, quando os peninsulares ainda não haviam se aclimatado. A Portuguesa caiu fragorosamente. O São Paulo empatou numa jornada acidentada. Mas, o Corintians venceu. Não permitiu que os saudosos torinenses deixassem nosso país invictos. Todos os seus homens portaram-se de maneira tão brilhante que acabaram se ofuscando posteriormente. Alguns desapareceram. Outros estão hoje, metidos no Interior. Rubens, por exemplo, naquela noite verdadeiro êmulo de Domingos, deixou-se envolver pela sombra da negatividade, mergulhando no ostracismo. Severo está no Olaria, um dia como titular, outro como simples aspirante. Palmer abandonou logo depois. Não se ouve falar dêle. Vejo-o sorridente, amigo do cronista, quando passo à frente de seu bar, à rua São Jorge. Belacosa nem sei para onde foi. Bino é reserva de um jovem. Helio já não é mais titular. Ainda que pareça incrivel, sumamente incrivel, vivem como titulares, apenas Claudio e Baltazar, daquele time que parecia a seleção do mundo. Que venceu por 2x1, quando poderia ter vencido por seis ou por oito. E', talvez, o maior de todos os feitos que cito nêste trabalho.

4 — O Atletico Mineiro estava invicto diante dos clubes paulistas, ha varios anos. Principalmente no Pacaembú. Sua ultima vitoria sobre um clube bandeirante, foi de 4x1, contra o São Paulo, numa noite de muita cerração. A Portuguesa de Desportos foi a Belo Horizonte, e voltou goleada por 6x2. Semanas mais tarde, a mesma Portuguesa de Desportos chamou o Atletico ao Pacaembú. Acabou fazendo espetacular exibição. E o Atletico tombou por 3x1. E os lusos jogaram sem Pinga I que foi substituido por Farid. Sem Simão tambem, que foi substituido por Reginaldo. O campeão mineiro ainda tinha os Murilo, Mexicano, Carlyle, Lero e Mario de Sousa, que hoje militam em grandes clubes paulistas e cariocas. Diz-se sempre que a Portuguesa não acerta em jogos noturnos. Pois, seus homens estiveram bastante inspirados naquele compromisso. Não permitiram muitas manobras dos atleticanos. Coloco essa vitoria entre os grandes feitos porque, como disse, o Atletico mantinha sua invencibilidade contra os paulistas, não só em Belo Horizonte, mas, notadamente no Pacaembú.

5 — Não posso ficar indiferente à escursão do Ipiranga à Bahia, ainda em 1948. Muitas criticas foram feitas à direção do alvi-negro da rua dos Sorocabanos, por ter aceito o convite dos clubes da "boa terra". em pleno campeonato. Pois, o Ipiranga foi a Sa
voltou invicto. Sab
é isso, esportista a
aquela data, raram
clube do Rio ou
conseguiu tanto
gramados baianos,
Ipiranga. Todos os
clubes trouxeram r
costas. O Ipiranga
perimentou um s
vitoria p 5x0
Rubens, L inha,
Dema, Bi , todo
consagrado pela
baiana. Fo uma t
vitoriosa so todo
vista. Vitori do fu
lista tambe .

Escrev
WILSON BR

6 — Tenho que f
Corintians, novam
chegar em 1949. O
depois de u certa
simo, supla ou o
Gama e sa ou-se
carioca. Se quadr
deroso. Bas dizer
deu o prim ro jo
São Cristov , e f
até o fim, em c
infelicidade e um
desastroso. Dezen
invicto. Vei a Sã
infligiu ao ntos
adas. Uma Paca
5x0. Outra, ila
por 5x3. E tos
ce-campeão aulist
o São Paulo perde
escore norm para
que entre mpõe
Corintians a o q
locado. Pe ou-o
deu-lhe de x0. Es
Botafogo em pleno
bu. Fora-se presti
vo campeão arioca
zessem, os c intian
feito até dez ols.
le e os bo jogue
acertaram o asso.
quando, dá louca
tians e acab fazer
proezas. Pe que
o mesmo o ca
paulista.

7 — Fina ente,
vez do São aulo.

GANHANDO JOGOS!

Abelardo não foi feliz no Palmeiras, e a culpa foi exclusivamente sua, que não soube aproveitar as inumeras oportunidades que lhe foram proporcionadas. Muitas vezes apresentou-se fora das melhores condições fisicas e comprometeu a atuação dos companheiros. Teve todo o apoio da torcida. Gostavam dele. Deram-lhe até um apelido sonoro: Flexa Azul, mas nada adiantou. Chegou o dia em que lhe deram o bilhete azul. Primeiro a "cerca", com seu cortejo de inconveniencias, depois a venda do passe. Abelardo trocou de camisa, indo para o Santos. Em Vila Belmiro parece que iniciou sob bons auspicios, porque embora não tenha alcançado o nivel de suas melhores partidas, pelo menos tem tido sorte. Deu duas vitorias ao Santos, um contra a Portuguesa santista, quando marcou o gol decisivo, outra contra o Corintians, propiciando a 109 o ensejo de marcar o tento que assegurou o triunfo. Abrem-se-lhe, assim, novos horizontes. Se tiver juizo, se cuidar seriamente de seu fisico, preparando-se cuidadosamente para todas as partidas, poderá firmar-se como um valo util, justificando o esforço despendido pelo "campeão da tecnica e da disciplina pela sua conquista. Deve lembrar-se que o Santos ainda está no pareo pela obtenção do titulo, e que conta com a sua colaboração.

Guardião numero dois!

Apesar de uma ou outra falha, Cabeção firmou-se, incontestavelmente, como o segundo arqueiro da cidade. Bastante jovem, tem diante de si uma estrada longa, cheia das mais risonhas perspectivas. Se persistir no aprimoramento constante de suas qualidades inatas, chegará sem duvida ao pinaculo da fama. Poderá vir a ser — quem sabe — o arqueiro do Brasil no mundial de 54. E' cedo para se fazerem prognosticos, mas quem, melhor do que ele, pode se considerar no pareo? Barbosa não é mais o guardião absoluto do sul-americano. Perdeu-se na Copa do Mundo. Oberdan, que atualmente ostenta a coroa de rei da posição, tem contra si a idade. Daqui a quatro anos não poderá ser o mesmo. A nossa esperança repousa nos novos, e dentre todos o nome que à primeira vista se impõe é o de Cabeção, cujo estilo e firmeza fazem lembrar o grande Batatais. O arqueiro corintiano teve grandes atuações este ano, culminando contra o São Paulo, quando teve oportunidade de colocar à mostra seus inumeros recursos. Apenas uma coisa conspira contra si: é uma certa tendencia para o golpe de vista. Já batemos nesta tecla, e se voltamos a faze-lo é porque estamos certos de que se trata de um defeito de facil correção. Muitos se perderam por causa desse vicio e não queremos que lhe aconteça o mesmo.

RESSURGE UM NOME

Depois de varios meses de esquecimento, volta ao cartaz o nome de Canhotinho. Nada é tão prejudicial à carreira de um craque do que a inatividade, porque a ingratidão dos torcedores é um fato! Olvidam o idolo de ontem com a mesma facilidade com que endeusam o craque do momento que passa, e para Canhotinho, que durante largos anos foi querido não apenas dos palmeirenses, mas de toda a comunidade esportiva de São Paulo, o ostracismo deve ter sido amargo. Perdeu o posto para Jair e jamais teve ensejo de disputa-lo novamente, retido à margem das pelejas por doença e contusão. Agora, ei-o de novo na ordem do dia, não apenas porque as experiencias com Rodrigues não têm sido bem sucedidas, mas principalmente porque se trata de um grande jogador, que precisa ser aproveitado. Canhotinho reune todos os predicados para resolver os atuais problemas do ataque alvi-verde, destacando-se o seu amor pela camiseta esmeraldina, que ele sempre soube honrar. E', portanto, com satisfação que fazemos o registro de sua volta, certos de que estamos interpretando os sentimentos de todos aqueles que aprenderam a admirar as suas virtudes soberanas. Felicidades, Canhotinho, neste momento decisivo de sua carreira. O Palmeiras precisa novamente de você!

TINTAS E VERNIZES "CI

LEITURA PREJUDICADA

NESQUECIVEIS!

...nga foi a Salvador e ...u invicto. Sabe lá o que ..., esportista amigo? Até ...a data, raramente um ... do Rio ou São Paulo ...gulu tanto êxito em ...ados baianos, quanto o ...nga. Todos os grandes ...s trouxeram revezes nas ...s. O Ipiranga não ex...mentou um siquer. Até ...a p... 5x0 foi obtida. ...ns, L...inha, Giancoli, ..., Bi..., todos foram ...grado... pela torcida ...a. Fo... uma temporada ...osa so... todo o ponto de ... Vitor... do futebol pau... tambe...

...creve...
...ILSO... BRASIL

— Tenh... que focalizar o ...tians, novamente, ao ...r em 1949. O Botafogo, ...s de u... certame duris... supla...ou o Vasco da ... e sa...ou-se campeão ...ca. Se... quadro era po...o. Bas... dizer que per... prim...ro jogo para o Cristov..., e foi, depois, ... fim, ...em conhecer a ...cidade ...e um resultado ...troso. Dezenove jogos, ...o. Vei...a São Paulo e ...iu ao ...ntos duas gole... Uma ... Pacaembu, por Outra, ... Vila Belmiro, ...x3. E ...tos era o vi...mpeão paulista. Contra ... Paulo perdeu por 2x1, ...e norm... para um cho...entre ...mpões. Mas, o ...tians ...a o quarto co...o. Pe...u-o de jeito e ...he de ...0. Esmagado o ...ogo em pleno Pacaem...ora-se ...restigio do no...mpeão carioca. Se o qui...m, os c...intianos teriam até de...gols. Houve bai...os bo...foguenses não ...aram o passo. De vez em ...do, dá ...ouca no Corin... e acab... fazendo dessas ...as. Pe... que não seja ...esmo ... campeonato ...sta.

— Fina...ente, chegou a ...o São Paulo. Basta que o leitor amigo pense na temporada do Arsenal. E se lembrará, então, que o unico revés do clube mais famoso do mundo, nesta capital, lhe foi imposto pelo São Paulo. 1x0 que não representa o implacavel assédio do campeão paulista contra a área inglesa. Poderia ser meia duzia e mais. Preciso reconhecer, porém, que a defesa do Arsenal era quase intransponivel. Passou a bola chutada por Teixeirinha. Outras cincoenta ou sessenta tiveram o endereço da méta de Swindin, mas, não encontraram o caminho das rêdes. O jogo tornou-se dramatico e sensacional. Foi um cerco na área arsenalista. Superioridade flagrante que poderia ser transformada numa chuva de tentos. A retaguarda britanica, com sua notavel segurança, contestou, porém, a pretensão dos sampaulinos. De qualquer maneira, por um ou por dez, o triunfo foi do São Paulo e o Arsenal não deixou nossa Capital antes de ser triturado.

8 — O Rio-São Paulo serviu para evidenciar as primazias dos quadros paulistas sobre os cariocas. Um dos maiores feitos que os nossos obtiveram, foi, sem duvida, a vitoria do Corintians sobre o Vasco. Há muito tempo o clube de São Januario não sabia o que era perder. O Corintians ensinou-lhe, no Pacaembu. Debaixo de chuva ou não, mereceu totalmente a gloria daquela partida, o clube do Parque São Jorge. Baltazar, confirmando o que fizera no treino da seleção brasileira, golpeou de cabeça e Barbosa teve que suportar toda a carga da torcida que, alucinada, batia palmas para o centro-avante corintiano e zombava do arqueiro vascaino. Idário chegou ao climax. Viu Flávio Costa colocar Chico e Mario na ponta esquerda e anulou os dois.

9 — Não é preciso acentuar que todos os melhores triunfos dos paulistas, estiveram nas mãos do Corintians e da Portuguesa de Desportos que souberam dignificar o nosso futebol, num periodo em que Palmeiras e São Paulo, invariavelmente, as duas maiores forças, estavam desorganizados. E a Portuguesa foi a São Januario golear impiedosamente o Botafogo. 5x3. Sabe o leitor amigo quão duro é vencer um time carioca no Rio de Janeiro. Mas, Pinga I estava com o diabo no corpo e fez talvez a sua partida mais eficaz dos ultimos tempos, marcando quatro gols na defesa botafoguense. Foi uma tarde memoravel para o clube luso e para o futebol de São Paulo, igualmente.

10 — Para encerrar, aquela deslumbrante vitoria da seleção paulista de novos. Os cariocas não resistiram ao impeto resoluto dos rapazes bandeirantes. O Maracanã era inaugurado e mais de cento e cincoenta mil pessoas torciam para os guanabarinos. Pensa que os jovens de São Paulo se atemorizaram? Não. Foram os mesmos do primeiro ao ultimo minuto da luta. Se os cariocas pressionavam, neutralizavam suas ações com estoicismo. A vantagem de 1x0, resultado de um gol marcado por Didi, não levou o esmorecimento aos componentes da seleção paulista. Nem o grito ensurdecedor daquela formidavel massa humana serviu para desorienta-los. Pelo contrario: foram para a frente e marcaram três. Ganhamos por 3x1. Feito que ficará na historia, como marco da eficiencia da renovação de valores.

Falta de
APETITE?

Use o Biotonico Fontoura. De gôsto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente cientifica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite, mas provoca um levantamento geral das fôrças. É um poderoso fortificante que renova a energia, tonifica os músculos e nervos, restaura as fôrças perdidas.



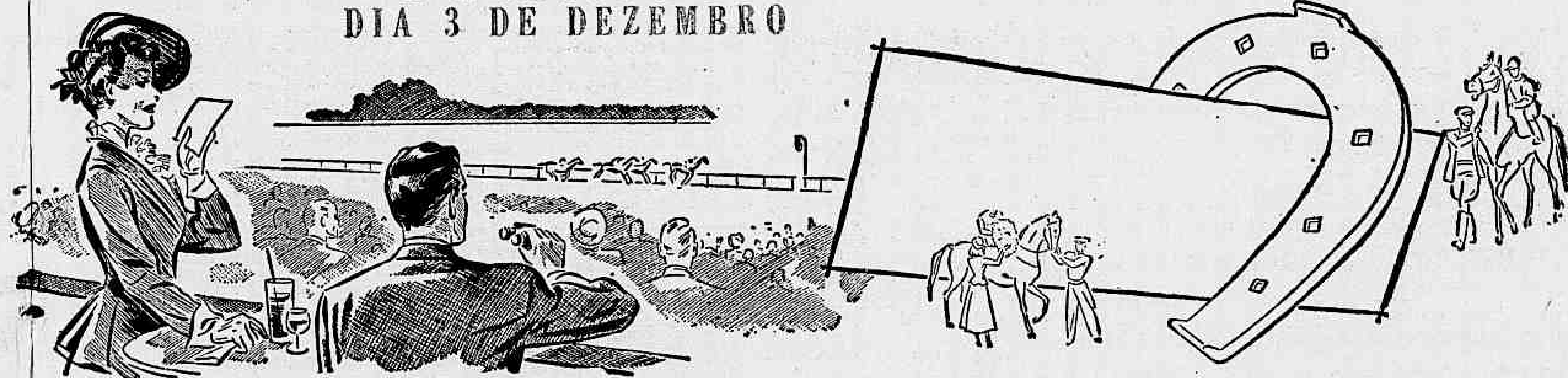
Fontoura
BIOTONICO
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Grande Premio DERBY PAULISTA

★ DOMINGO ★
DIA 3 DE DEZEMBRO

COM DOTAÇÃO DE CR$ 250.000,00



Senhoras e senhoritas acompanhadas de cavalheiros têm livre ingresso em CIDADE JARDIM

★ ONIBUS E LOTAÇÃO NO ANHANGABAÚ

...IL" PROTEGEM O BRASIL

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

PAGINA DOS CONSULENTES

JORNALEIRO FANATICO (Itatiba) — A maior vitoria do São Paulo contra o Palmeiras foi em 39, nos celebres 6 a 0 que até hoje os sampaulinos recordam com satisfação. No ano passado o tricolor venceu o alvi-verde por 5 a 1 no primeiro turno e 4 a 2 no segundo. Gratos pelas referencias e disponha sempre.

N.R.: — Pedimos aos srs. consulentes que mencionem em suas cartas quais as secções do MUNDO ESPORTIVO que mais apreciam.

AUGUSTO MARTINS (Paraguaçu Paulista) 1) O senhor está com toda razão com respeito da colocação do Atletico Brasil Clube de sua cidade, no proximo numero faremos a necessaria retificação.

LUCIO ALVES (Bragança Paulista) 1) Os numeros 82 e 97 já foram enviados, mas os numeros 18 e 15 estão esgotados.

FLA AND FLU (Londrina) 1) Piola, o veteranissimo avante da seleção italiana de 38, ainda joga futebol, atuando pelo Novara. 2) O São Paulo, na palavra do diretor do departamento profissional, desmentiu qualquer interesse do clube por Heleno, agora jogando na Colombia. 3) De fato, Teixeirinha não tem correspondido totalmente, mas é possivel que melhore bastante. Quanto à zaga direita Saverio tem melhorado.

ARALDO PASSOS (Capital) — No primeiro turno de 49 o São Paulo marcou 38 tentos e sofreu 11, figurando com a melhor artilharia e com a defesa menos vasada. O goleador foi Friaça com 12 tentos, seguido por Leonidas com 8 e Teixeirinha com 7. O tricolor não teve nenhum jogador suspenso nem multado.

UGO BERTOLINI (Capital) — Os paulistas sagraram-se bicampeão brasileiros em 42 com o seguinte quadro: Oberdan; Junqueira e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pardal. Desses, apenas Oberdan e Claudio ainda estão em atividade. Os demais deixaram o futebol ou ficaram na reserva.

JOSE BENTO FREIRE (Capital) — O XV de Novembro, de Piracicaba, foi o primeiro a subir. Veio depois o Guarani e este ano subirá mais um, descendo outro. Linense, Francana, Riopardense e XV de Jau, parecem os mais credenciados. 2) O quadro do XV, na campanha do acesso, era o seguinte: Ari, Elias e Idiarte; Cardoso, Straus e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rebeca.

ONOFRE GAVAZZONI (Bugre) — Temos otimos zagueiros centrais (Mauro, Helvio, Homero, Turcão, Pavão, Murilo e outros), mas poucos são bons marcadores de ponta.

CAMILO MARCIO DOS SANTOS (Capital) — Jair apareceu no Madureira, juntamente com Lelé e Isaias. Eram os "tres patetas". Em 43 transferiu-se para o Vasco, onde ficou até 46 quando, por motivo de um incidente com a diretoria, passou para o Flamengo. Em 49 veio para o Palmeiras. Sua forma é excelente.

ANTONIO CARVALHO (Santos) — 1) O ataque mais produtivo, atualmente, é o da Portuguesa de Desportos. 2) — Oberdan é o melhor arqueiro do Brasil. 3) — Ivan é catarinense. 4) — Luizinho, ex-ponteiro dos aspirantes do São Paulo, jogava em 48 no Rio Pardo, que chegou a ser finalista no certame do interior. Atualmente está na Riopardense, campeã do quarto grupo.

LEOPOLDO BISOWSKI (Ipê) — Clodô e Bartô integraram a seleção paulista em 22. O quadro bandeirante estava assim constituido: Primo; Clodô e Bartô; Brasileiro, Amilcar e Gelindo; Formiga, Mario, Fried, Neco e Rodrigues. Foram campeões nacionais.

ARMANDO T. CESAR (Capital) — As maiores revelações de 48 foram Mauro, Rubens, Chuna, Liminha e Alfredo.

JOSE MARIANO (Capital) — Maneco é o unico jogador de cartaz, no America, atual lider invicto do certame carioca. O meia, que já jogou na celeção carioca, está no momento com 28 anos.

JAIME FONTES (Capital) — O quadro do Santos, no inicio da temporada de 34, era este: Athié; Arlindo e Garcia; Alfredo, Dino e Gloch; Vitor, Camarão, Mario, Logu e Maran. 2) O Britania disputou o campeonato da LAF, em 1926, com o seguinte conjunto: Madasi; Dromfield e Lagrosse; Trigo, Black e Modesto; Scot I, Scott II, Scott III, Brodfield e Rowlands. Quadro nacional, sim senhor

FLA AND FLU (Londrina) — 1) A excursão que o São Paulo fará em principios de 51, marca maior quantidade de jogos do que a que fez pela Europa, o Paulistano. 2) E' provavel que Leonidas jogue na excursão do São Paulo. 3) O gol do São Paulo, feito contra o Corintians, no primeiro turno deste campeonato, apareceu de um escanteio cobrado por Teixeirinha na direita. 4) Eis o seu selecionado brasileiro para 51: — Oberdan; Helvio e Mauro; Bauer, Danilo e V. Fiume; Nestor, Zizinho, Ademir, Jair e Simão.

JAIME POTOLSKI (Capital) — 1) O capitão do Nacional é Charuto. 2) O America, do Rio, possui em suas fileiras 30 profissionais. 3) O XV de Novembro tem de 4 a 5 mil associados. 4) Se houver necessidade, Remo voltará ao São Paulo. 5) Murilo é superior a Saverio. 6) O São Paulo tem 15 mil associados. 7) O Corintians está presentemente com 25 mil socios e o Palmeiras com 15 mil.

JOSE' G. DE ALMEIDA PRADO (Capital) — 1) Jair está com 29 anos de idade. 2) Bom o seu ataque do Palmeiras com: Nestor, Rodrigues, Manuelito, Jair e Brandãozinho. 3) Tulio, foi cedido pelo Palmeiras ao Nacional por emprestimo. 4) O melhor ponteiro direito da atualidade o senhor poderá escolher entre claudio, Nestor e Friaça.

FAN DO INTERIOR (Lins) — Leopoldo atuou na Portuguesa de Desportos e no S.P.R. antes de ingressar no Linense.

HENRIQUE GARCIA (Pirajuí) — Um arqueiro tambem pode cometer penalidade maxima. Ha varias maneiras, entre as quais estas: segurar o adversario, depois deste haver passado; aplicar ponta-pé intencional; derrubar o adversario ilegalmente.

FELIPE LASP (Capital) — 1) Ministrinho abandonou o futebol por dois motivos: idade avançada e fratura quando atuava pelo Palmeiras, após seu regresso da Italia. 2) — De fato, em Osasco ha uma rua com o nome de Pedro Grané, em homenagem ao antigo zagueiro do Corintians. 3) — Cardeal faleceu no Uruguai, vitima de pertinaz molestia. 4 — Colombofilia é o esporte dos pombos.

ANTONIO VILANOVA (Capital) — O jogo de 41, que tirou a invencibilidade do Corintians, foi contra o Palestra, em 12 de outubro, no Pacaembú. Quadros: CORINTIANS — Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Tite, Servilio, Teleco, Joane e Milani. PALESTRA — Gijo; Junqueira e Begliomini; Oliveira, Gogliardo e Del Nero; Echevarrieta, Fiume, Capelozzi, Lima e Pipi.

MARIO FRANCO (Santos) — 1) De fato, houve lapso sobre o quadro associativo do Santos, que está com 11 mil associados. Esta resposta serve tambem para outros consulentes praianos que nos dirigiram a esse respeito.

NELSON BORSI (Caieira) — 1) O quadro do São Paulo, que atuou e venceu no ano passado o Arsenal, de Londres: Bertolucci; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha. 2) A excursão que o São Paulo encetará no proximo ano, por diversos paises da America do Sul, Central e do Norte e ainda pela Europa, já está ultimada e portanto não ha mais perigo de fracasso. 3) O São Paulo já conquistou definitivamente o "Trofeu Brasil".

HEITOR GERALDO DE MARE (Capital) — 1) Já o estamos atendendo, no numero pedido. Aguarde-o pelo correio.

LEITOR "DANTE" (Santos) — 1) De fato, quando Brandãozinho ingressou na Portuguesa de Desportos já tinha atuado pela Portuguesa de Santos, mas o Conselho Nacional de Desportos concordou que atuasse naquele mesmo certame.

VALDOMIRO MAYR (Valinhos) — 1) Para escrever basta citar o nome do clube, cidade e país. Cremos que suas cartas chegarão ao destino desejado. 2) Um dos melhores batedores de penalidades maximas, no Brasil, é Claudio. 3) O clube brasileiro que tem o maior numero de socios é o Corintians com cerca de 25 mil. 4) O Corintians já conquistou 12 certames enquanto que o Palmeiras venceu 11. 5) No confronto de campeonato entre Corintians e Palmeiras, leva melhor o clube do Parque Antartica.

JOSE' GONÇALVES — (Campinas) — Oportunamente entrevistaremos Herbert, transmitindo-lhe suas perguntas. Para seu governo: ele não estreou contra o Palmeiras, e sim contra o Nacional, aí em Campinas.

O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

Li recentemente, num jornal da capital, um comentario a proposito de uma resposta dada pelo MUNDO ESPORTIVO a um consulente, sobre o numero de socios do Jabaquara. Leitor assiduo desse semanario e, sobretudo, da Pagina dos Consulentes, penso que se faz mister um esclarecimento. V. S. afirma que o Jabaquara não tem quadro associativo e o referido comentarista, em sua nota, contesta a afirmativa mas não menciona aquilo que seria de maior interesse. Afinal, quantos socio tem o clube praiano? Aqui fica, na expectativa, o leitor de todas as semanas, ONOFRE GAVAZZONI (Capital)".

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Era uma vez uma mulher muito austera, carrancuda, que se chamava Da. Etica e que vivia completamente esquecida, porque poucos a conheciam. Podiamos começar esta historia assim, plagiando o "estilo" do tal articulista, que blasfema, faz literatrice, mas nada esclarece, como bem diz o caro consulente em sua carta. Realmente, o fato de ter o Jabaquara trinta anos de existencia, não explica e até ao contrario torna mais vexatoria a situação em que se encontra, sem tradição, sem quadro associativo, sem nada enfim que justifique sua presença na Divisão Principal. Temos apontado, ao clube rubro-amarelo, o unico caminho capaz de salva-lo dos rigores da Lei de Acesso: a fusão com a Portuguesa santista. Não lhe resta outra alternativa, em que pese o amor que lhe devota o homem que ouviu falar em Da. Etica mas não sabe quem é e onde mora. Mas afinal, quantos socios tem o Jabaquara? Nada mais do que uns 40 ou 50, incluindo-se nesse ról os seus dirigentes, os jogadores, que o são por força das circunstancias. E aqui entre nós, isso é quadro associativo? E para que associados, se o Jabaquara não tem campo e não tem nada? E' muito facil fazer literatura sem sentido..."

BOA POLITICA DO GUARANI

As grandes contagens são sempre levadas à conta de acidentes do futebol. São em geral meros acidentes, mas poucos são os que, atingidos pela rudeza de uma goleada, encontram forças para reagir de pronto. Nesse ponto, está de parabens o Guaraní, que após os 10 a 0 contra o S. Paulo venceu o Nacional em Campinas e empatou com o Palmeiras nesta capital, redimindo-se completamente e deixando a melhor das impressões. Aliás, isso era de se esperar de um quadro cuja colocação no certame pode ser considerada boa, situado que está à frente do Ipiranga, XV de Novembro e outros concorrentes, a bem dizer liderando o bloco intermediario em companhia da Portuguesa santista.

CONFIRMANDO UM PROGNOSTICO

A campanha do Guarani não nos surpreende, porque nada mais é do que a confirmação de um prognostico que emitimos logo após a contratação de elmentos novos como Geraldo, Santo Antonio, Edmundo, Renato e outros. Diziamos, então, que era muito acertada e inteligente a politica de seus orientadores, que trabalham no sentido de burilar os valores jovens, abandonando a errada tese de aproveitamento dos medalhões, tão em voga no interior. Os frutos aí estão, sazonados, apetitosos, traduzidos no sensacional empate contra o lider e na honrosa colocação do clube na tabela de pontos perdidos.

UMA REVELAÇÃO

O "Bugre", que já nos revelara Santo Antonio e Edmundo, Dorival e Renato, Geraldo e Aedo, ofereceu-nos mais uma grata surpresa. Seu nome é Herbert, um zagueiro lateral de grandes predicados, constante, eficientissimo, duro na marcação e exibindo um poder de recuperação realmente admiravel. Herbert se iguala a Geraldo, Edmundo e Santo Antonio, no capitulo das grandes e jovens revelações do Guaraní e reforça a nossa esperança de que, cada vez mais ciente de seu valor, o clube campineiro venha a representar, na Divisão Principal, o seu verdadeiro papel no tocante à contribuição tecnica, social e financeira.

O HOMEM DOS GOLS DECISIVOS

Velha, sempre repetida, mas eternamente nova a historia de China. Transformou-se, no Guaraní, no homem dos gols decisivos. Com eles trouxe o alvi-verde de Campinas para a Divisão Principal, e com eles o mantem numa posição de honra no conceito de seus pares. Mesmo contundido, deu a vitoria contra o Nacional e o empate contra o Juventus.

PRODUTOS DELCO, Rários — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automoveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automoveis — Baterias ETNA — Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS".

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

Fogões e Aquecedores Elétricos "Domas"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: Avenida São João, n. 850
Quase na esquina da Rua Aurora
TELEFONE, 6-2890 — CAIXA POSTAL, 1.561

Praça Julio de Mesquita, n. 10
(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — TELEFONE: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

COMO SURGIU SEU APELIDO!



Alcebiades de Campos (BOTA) — Bota é o atacante do Guarani, cuja transferencia da Portuguesa Santista para aquele clube deu muito o que falar. Jogador de grandes qualidades, têm se destacado no plantel alvi-verde campineiro, sendo muito popular. Porque o chamam de Bota? Seria porque costumava andar calçando botas em outros tempos? Nada disso. Vejamos como ele nos explica a origem do seu apelido:

"Morava em Sorocaba e jogava no Juvenil Patriarca. Era naquele tempo, como ainda sou, torcedor do Botafogo do Rio. Pela minha insistencia em externar minha admiração pelo quadro de Otavio começaram a me chamar de Botafogo. O apelido "pegou". Com o tempo, achando-o muito comprido, mudaram apenas para Bota. Em casa todos me chamam de Bota e me acostumei completamente ao apelido. Apenas minha mãe me chama de Alcebiades".

PROVA DE FOGO PARA MON TALISMAN, O "DERBY"

Musa, Montera, Malahyr, Taylor, Apuvo, Jacobino, e Catão intervem com "chance" nas provas restantes do "Derby Day"

SABADO

1.o Pareo — 1.400 metros

Analy já competiu em turma muito mais reforçada do que esta, e assim, dificilmente deixará de figurar, pois sua forma é regular. Artilheiro, , que tambem vem de correr ao lado de Lacio e outros, pode formar a dupla. Siñuelo em parelha com Eva, serve aos azaristas, pois vem de Campinas "tinindo" e com bonita vitoria sobre Boricano. Este, tem partidarios, mas, a nosso ver deve respeitar entre outros, ao menos o pensionista de J. Godoy.

2.o Pareo — 1.200 metros

Margrave é o que o retrospecto destaca nesta prova. Na ponta, ou no placê, na pior das hipoteses, deve figurar. Para a dupla, já não é tão facil um prognostico: Tripe Trepe e Jaspe Real, tendo melhorado alguma coisa, já conseguiu regular terceiro para Bing e a retaguarda de Margrave.

3.o Pareo — 1.400 metros

Agradou o reaparecimento de Japim, na carreira ganha pelo Bill Kid, e a bisar aquela "performance", será um "osso duro de roer", nesta companhia. Apenas Laffite e Amaurá, constituem obstaculos às pretensões do filho de Pendulo. Destacamos, para a dupla, o primeiro.

4.o Pareo — 1.800 metros

Pareo bonito, este, e prometedor de bonito "pega". Varios são os competidores com grandes possibilidades. Citamos a parelha Tapaju-Bailarino, Incognita e Estampido, e ainda poderimas apontar o Jaguaré Assu, que sabado correu uma "barbaridade" ao lado de Edopuva, mas vamos mesmo ficar com aqueles. Tapaju, na areia, é verdadeiramente de corrida, e com as "ganas" que anda o Tajarin, vai ser adversario certo. Incognita, serve para a dupla.

5.o Pareo — 1.300 metros

Patriarca vem de duas vitorias, a ultima das quais em tempo muito bom. Vai ser muito jogado, por essa razão, mas a nosso ver não passará da dupla. Por que? Porque Jaborandí está "tinindo" e principalmente na raia pesada, nem se aperceberá do filho de Petrarca. Cambi, cuja forma é boa, é o adversario do duo. Os demais, não convencem, nem entusiasmam.

6.o Pareo — 1.200 metros

O retrospecto fala a favor de Brenta. Vem de dois segundos, um para Kelpy e outro para May Flower, muito bons. Tem direito, agora, à vitoria. Para a dupla, vamos preferir Ketti, que retorna em excelentes condições de preparo. Um bom azar? Manitoba, que "banhou" na estreia ou Rose Prince, que em São Vicente brilhou. O resto, vai marcar passo.

7.o Pareo — 1.500 metros

Pareo "preto". Toé estreia bem movido, e o Tajarin já o considera um ponto certo na estatistica. Todavia, o filho de Tohol vai ter que lutar muito para levar a melhor sobre o duo Moldura-Reservista ainda sobre Aprumo. Este, andava roçando pêlo com Cadete Eugenio e outros, e reaparece sob novo "entrainement". Pode regular. E cuidado com o Piraju, que pegou uma turma "doce de coco".

8.o Pareo — 1.300 metros

Luso ganhou disparado na "Noite de Caridade" e é muito dado a confirmar as boas corridas. Defenderá o nosso palpite. Os demais, limitar-se-ão a lutar pela dupla. Junior e Ropona parecem-nos os mais capacitados, mas ha certas rumores com referencia a Isaura, que volta repousada e em turma bastante fraca.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.400 metros

A gaucha Musa domina francamente o campo desta prova. E' uma "barbada", a despeito das "fumaças" em torno de alguns estreantes e de Ocoi, que se mostrou regularmente ligeiro em suas duas atuações. Bom azar para o placê é Maravilha, que em São Vicente conseguiu produzir regulares "performances".

2.o Pareo — 1.500 metros

Montera vem de quarto na areia, onde sempre correu menos. Na grama, e nesta turma, pode até ganhar. Vai encontrar obstáculos, mas estes não são intransponiveis. Lia e Petibiriba, chamam-se eles. A primeira venceu em tempo regular, para a turma, e pode formar a dupla. Falam em Morceguito e Quico, mas pelo que correram ha dias, só servem aos azaristas inveterados.

3.o Pareo — 1.500 metros

Bem formado o campo desta prova reservada a produtos da geração. Malahyr, que recentemente escoltou Dago, é o favorito. Pode confirmar se "forem" e se o desferrarem (na grama). Biancalana e Mani servem para o suplemento, isto é, aos que não apreciarem o filho de Hircano, pois este até parece que já deu (observadas aquelas particularidades, é logico). Bom azar para o terceiro placê é o Delfos, que já figurou regularmente nos compromissos anteriores.

4.o Pareo — 1.609 metros

Draga correu uma "barbaridade" domingo ultimo, deixando longe os adversarios. Sua forma é boa e poderia ser até apontada como "barbada". Mas não o faremos, por que no pareo está o "falado" Taylor que se aproveitou da escuridão da "Noite de Caridade", para uma "recueta". Na grama, vai correr muito este filho de Pure Boy. Outro adversario que pode chegar à frente da tordilha é Resero. Dia 2, estava algo gordinho, e a corrida fez-lhe muito bem. Ligeiro como é, vai dar um "suador". E quem gostar de uma poule "gorda", faça fé em Lacio: vem de vitoria, subiu de turma, mas está "tinindo".

5.o Pareo — 1.800 metros

Mesmo com sessenta quilos no lombo, Apuvo vai correr para recorde. Não percam o espetaculo que será a nova exibição do filho de Pizarro. Para escolta-lo, Lindo Pial e Hiron são os melhores. Este, conta com o reforço de Doceamargo que, quando vai com o Pierre é sempre um "galho".

6.o Pareo — 1.200 metros

Pareo cheio e de "matungos". Qualquer resultado deve ser encarado como normal. Pularíamos de bom grado esta prova, mas por oficio vamos destacar o trio que nos parece mais capacitado: Jacobino, Jaguaré e Estenógrafo. São três ruindades, é certo, mas podem chegar à frente dos outros. Quase nos esquecemos de Ouricuri, que ganhou de Maranhão quarta-feira em São Vicente. Apesar de baldoso, vale algumas poules.

7.o Pareo — 2.400 metros

Mon Talisman, e nada mais nesta classica milha e meia do "Derby Paulista". Pelo retrospecto, pelo joquei, pela raça do cavalo, o filho de Albatroz vai dar um galopão, vai mostrar sua tempera. Não pode perder. Dupla com Never More, ou Cascade. Na grama, ficamos com Never More.

8.o Pareo — 1.500 metros

Catão venceu muito bem o compromisso passado, e agora tenta bater os estrangeiros. Seu estado e sua predileção pela grama, autoriza-nos a esperar atuação das mais brilhantes, vale dizer: uma vitoria. Cayosopla, Lacraia e Alabarcas são os adversarios mais temíveis. A primeira, notadamente.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.400 metros
(1 Solarina; R. Pacheco . 57
1(
(2 Musa, O. Reichel . .. 55

(3 Iboti, L. Osorio 57
2(4 Ocoi, P. Vaz 58
(5 Jaty, L. González . .. 56

(6 Mazy, A. Nobrega . .. 56
3(7 Ivresse, J. P. Sousa . . 56
(" Dehés, J. Alves 55

(8 Halifax III, Zamudio . 58
4(9 Baturitê, W. Mazala . 58
(" Maravilha, A. Nery . . 56

2.o PAREO — 1.500 metros
(1 Lia, O. Reichel 56
1(
(2 Doti, A. Nobrega . . . 55

(3 Montera, Zamudio . .. 56
2(
(4 Isleda, Taborda 56

(5 Petibiriba, Silva . . . 58
3(6 A.B.C., S. P. Ribeiro .. 57
(7 Morceguito, J. Alves .. 55

(8 Helena, J. P. Sousa . . 55
4(9 Amorosa, C. Bini . . . 54
(10 Quico, R. Correa 57

3.o PAREO — 1.400 metros
(1 Biancalana, O. Rosa . . 53
1(
(2 Mangabeira, Olguin . 53

(3 Malahir, P. Vaz 55
2(
(4 Mani, Cataldi 53

(5 Damasceno, Zamudio . 55
3(
(6 Delfos, O. Reichel . . 55

(7 Kastri, C. Bini 53
4(8 Berzelina, G. Greme . 53
(9 Bucnaparte, L. Osorio . 55

4.o PAREO — 1.609 metros
(1 Draga, Olguin 55
1(
(2 Resero, Zamudio . . 57

(3 Volta Grande, C. Bini . 54
2(4 Cleveland, Benitez .. . 56
(5 Perola de Ofir, Urbina . 53

(6 Taylor, Correa 58
3(7 Timoniero, L. Urbina . 58
(" Pirata, L. Osorio . .. 58

(8 James, L. González . . 56
4(9 Lacio, O. Reichel . .. 57
(" D'Artagnan, Pinheiro . 56

5.o PAREO — 1.800 metros
1 Hiron, P. Vaz 54
" Doceamargo, N. Pereira 50

2 Apuvo, L. Osorio 60

(3 Lindo Pial, O. Reichel . 53
3(
(4 Lumiar, Olguin 49

(5 Amy, O. Rosa 55
4(
(6 Zonzo, E. Garcia . .. 58

6.o PAREO — "Jabutí" — Às
6.o PAREO — 1.200 metros
(1 Jaguaré, Nery 56
1(2 Ida, O. Reichle 54
(3 Joliva, A. Aleixo 54

(4 Estenografo, A. Nobrega 56
(5 Ouricuri, Zamudio . . 56
2(
(6 Morocho, T. O. Silva . 56
(7 Absintho, Olguin 53

(8 Macau, J. P. Sousa . . 5
(9 Riachuelo, Mazala . . . 56
3(
(10 Berlandia, L. Urbina . 54
(11 Assaí, J. Alves 56

(12 Jacobino, Pinheiro F.o . 56
(13 Lolita, L. González . . 54
4(
(14 B.M.V., Cataldi 54
(15 Atema, O. Fernandes . 54

7.o PAREO — 2.400 metros
(1 Mon Talisman, González 55
1(
(2 Garimpeiro, Pacheco .. 55

(3 Itaquary, N. Pereira . . 55
2(4 Never More, O. Reichel 55
(5 Crateus, Olguin . . . 55

(6 Fougere, P. Vaz 53
3(7 Jasmineiro, Zamudio .. 55
(" Julito, J. P. Sousa . . 55

(8 Safira Ceylão, C. Bini . 53
4(9 Cascade, O. Rosa 53
(" Faaimbé, E. Garcia . . 55

8.o PAREO — 1.500 metros
(1 Cayadora, E. Garcia . . 54
1(
(2 Preferida, J. Taborda . 51

(3 Evadne, O. Rosa 54
2(
(4 Espargo, L. González . 58

(5 Catão, O. Reichel . . . 53
3(6 Omar, Zamudio 53
(7 Jaminda, J. Alves . . . 57

(8 Alabarcas, R. Pacheco . 57
4(9 Lacraia, L. Osorio . . 56
(10 Abafa, E. Vieira . . . 55

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

1 (6 / (7 / (8	3 (1 / (5 / (10	1 (4 / (7 / (8

DOMINGO

12 (1 / (4 / (10	1 (4 / (6 / (9	5 (1 / (4 / (9

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.400 metros
1 Siñuelo, P. Vaz 50
" Eva, S. Godoy 56

(2 Analy, O. Reichel . . . 58
2(
(3 Flipp Junior, Valim . . 58

(4 Artilheiro, C. Bini . . . 58
3(
(5 Bloqueio, Madalena . . 58

(6 Boricano, J. Alves . . 58
4(
(7 Vagabon, L. González . 58

2.o PAREO — 1.200 metros
1 Margrave, P. Vaz . .. 55
" Celadon, L. Osorio . .. 55

(2 Tripe Trepe, Reichel . 55
2(
(3 Arcanciel, Zamudio . . 55

(4 Full Time, R. Pacheco . 55
3(
(5 Gamuza, J. Alves . . . 55

(6 Jaspe Real, C. Bini .. 55
4(
(7 Crivador, W. O. Silva . 55

3.o PAREO — 1.400 metros
1 Laffite, L. González .. 56

(2 Japim, O. Reichel . .. 56
2(
(3 Galiani, P. Vaz 56

(4 Irtaca, A. Altran .. . 54
3(
(5 Amaurá, A. Nery .. . 56

(6 Escama, R. Olguin . . 54
4(
(7 Joy, R. Correa 54

4.o PAREO — 1.800 metros
1 Itapaju, L. Osorio . .. 57
" Bailarino, O. Rosa . . . 58

(2 Incognita, O. Reichel . 54
2(
(3 V, P. Vaz 55

(4 Jaguaré Assu, González 55
3(
(5 Estampido, Pinheiro .. 58

(6 Lucky Lady, J. Alves . 54
4(
(7 Xalimar, R. Olguin . . 55

5.o PAREO — 1.300 metros
1 Patriarca, P. Vaz . . . 58

2 Faisca, R. Pacheco . . 52

(3 Jaborandí, J. P. Sousa . 54
3(
(4 Cambi, L. González . . 58

(5 Looping, O. Reichel . . 53
4(
(6 Adail, Zamudio 52

6.o PAREO — 1.200 metros
(1 Brenta, N. Pereira . . 55
1(
(2 Homenagem, J. Taborda 55

(3 Star Prince, Benitez .. 55
2(
(4 Kit, J. Alves 55

(5 Guaxa, R. Olguin . .. 55
3(6 Manitoba, L. González . 55
(7 Ketti, E. Garcia . . . 55

(8 Rose Prince, O. Rosa . 55
4(9 Orriga, R. Zamudio ... 55
(10 Bem Vista, L. Urbina . 55

7.o PAREO — 1.500 metros
(1 Reservista, XX 58
1(" Moldura, R. Correa . . 53
(2 Cauim, V. Pinheiro . . 56

(3 Toé, O. Reichel . . . 57
2(" Quina, L. Osorio 55
(4 Taquari, J. Alves . . . 58

(5 Alto Mar, J. P. Sousa . 58
3(6 Aprumo, L. Lobo . . . 58
(7 Piraju', W. O. Silva .. 58

(8 Mandrake, P. Vaz . . . 56
4(9 Discada, F. Sobreiro .. 55
(10 Diam. Negro, González 53

8.o PAREO — 1.300 metros
(1 Luzo, P. Vaz 56
1(
(2 Rosa de Maio, E. Garcia 54

(3 Isaura, R. Urbina . . 54
2(
(4 Pompeia, R. Zamudio . 54

(5 Bessy, L. Osorio 54
3(6 Embauba, R. Pacheco .. 54
(7 Ropona, L. González . . 54

(8 Junior, W. O. Silva . . 54
4(9 Gold Girl, R. Olguin . 54
(10 Cambuu', J. Alves . . 54

PARA ACUMULADA

SABADO

Analy
Margrave
Tapajú
Brenta

DOMINGO

Montera
Malahyr
Jacobino
M. Talisman

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Analy — Artilheiro (23) — Sinuelo
Margrave — T. Trepe (12) — Jaspe Real
Capim — Laffite (12) — Amaurá
Tapajú — Incognita (12) — Estampido
Jaborandí — Patriarca (13) — Cambi
Brenta — Ketti (13) — Manitoba
Toé — Moldura (12) — Aprumo
Luso — Junior (14) — Ropona

DOMINGO

Musa — Ocoi (12) — Maravilha
Montera — Lia (12) — Petibiriba
Malahyr — Biancalana (12) — Mani
Taylor — Resero (13) — Draga
Apuvo — Lindo Pial (23) — Hiron
Jacobino — Jaguaré (14) — Estenografo
M. Talisman — Never More (12) — Cascade
Catão — Cayosopla (13) — Lacraia

RIO DE JANEIRO

SABADO

Red Moon — Contesse (12) — Oda
Merlot — Umoristico (13) — Wanda
El Matachim — Feniana (13) — Nilo
Lupina — Andorra (12) — Bongá
Torpedo — Bar El Ghazal (14) — Cumberland
Apinagé — Ruivo (12) — Waldorf
Ouro Preto — El Toro (14) — Loio
Mavilis — Estalo (14) — Mirianto

DOMINGO

Manguari — Radar (13) — Martine
Invictus — El Campeador (14) — Faifax
Alvor — Moratin (13) — Cavador
Elagol — Rivera (12) — Medea
Guambi — Orestes (13) — Bohemio
Elite — Monaco ([illegible]) — Scarlet Orb
Bananal — Cangapé ([illegible]) — Bingo
Ovilia — Obelia ([illegible]) — [illegible]uba
Aquila — Intermezzo (14) — Blue Dream



GALERIA DOS GRANDES

FRIAÇA

Vice-campeão do Mundo — Campeão dos Campeões no Chile — Campeão carioca invicto de 47 — Campeão paulista de 49 — Vice-campeão brasileiro de 49 — 5 vezes campeão aspirante

Galeria dos grandes apresenta hoje mais um grande cartaz do futebol brasileiro. Friaça, apesar de sua fase irregular de agora, construiu um prestigio inabalavel ainda por muito tempo. Sua carreira tem sido qualquer coisa de notavel, suas glorias numerosas como os leitores irão conhecer. Seu primeiro clube foi o Ipiranga, da cidade mineira de Carangola. Jogava tambem no quadro do colegio onde estudava, e naquela epoca jamais pensou em ser um craque profissional. Gostava da vida do campo e dividia a infancia entre os estudos e a fazenda. Porem Friaça logo mostrou qualidades, e em 43 foi indicado para treinar no Vasco da Gama do Rio. Disputou sua primeira partida como aspirante vascaino em começos de 44, contra o America, no campo do Fluminense, tendo sua equipe saido vencedora por 6x1. Integrou pela primeira vez a equipe principal em outubro de 44 contra o Madureira. O Vasco venceu por 4x1 e Friaça marcou um gol. Atuava então na ponta esquerda. Foi no Vasco que sentiu pela primeira vez a verdadeira atração pelo futebol. Ondino Vieira sempre o encorajou, o que muito lhe valeu no prosseguimento da carreira que começava. Em 48, dois dias antes do carnaval lá se foi o Vasco para o Chile disputar o torneio dos campeões. Com o Vasco, Friaça, deixando atrás de si todas as promessas de uma grande folia de Momo carioca, sem saber que o referido certame lhe daria tantas e tantas honrarias. O Vasco venceu o Litoral da Colombia por 4x1. Marcou 2 gols. Venceu o Emelec do Equador por 1x0. Seu terceiro adversario foi o Nacional do Uruguai, tambem vencido por 4x1. Mais dois gols marcou Friaça. O famoso Colo-Colo do Chile caiu por 2x1, e um dos tentos foi de autoria de Friaça. Contra o River da Argentina houve empate de 0x0. O Municipal do Peru perdeu por 5x1, e Friaça marcou tres tentos belissimos. Com o total de 8 gols, sagrou-se artilheiro absoluto daquele certame sensacional, e guarda ainda como lembrança uma medalha de prata. Recebeu tambem uma medalha de ouro, por ter sido considerado o melhor centro-avante do torneio. Em 47 integrou pela primeira vez a seleção brasileira no Uruguai, na disputa Copa Rio Branco. O primeiro jogo terminou empatado por 1x1, e o segundo foi vencido pelos brasileiros por 5x1. Pelo Vasco foi campeão carioca invicto de 47. Friaça, defendendo os aspirantes vaiscainos foi nada menos de 5 vezes campeão, nos anos de 44, 45, 46, 47 e 48. Em 45, 46, 47, 48. foi tambem campeão do torneio inicio carioca. Transferindo-se para São Paulo tornou-se campeão paulista de 49, vice-campeão brasileiro do mesmo ano, e vice-campeão do mundo. Apesar de ser um elemento jovem Friaça já tem muito o que contar com relação ao seu passado de futebolista. Dentre as lembranças que guarda com carinho não se esquece da temporada no Chile. Foi uma grande fase de sua carreira. Seu primeiro contrato como amador no Vasco foi assinado em 1.o de dezembro de 44. Portanto completa hoje seis anos de futebol, a serviço de grandes clubes. Como profissional assinou seu primeiro compromisso em 31 de dezembro de 46, recebendo trinta e cinco mil cruzeiros por dois anos de contrato. No meio do mesmo ano, o Vasco vendo suas grandes qualidades aumentou-lhe quarenta mil cruzeiros nas luvas, ficando assim com setenta e cinco mil por dois anos. Êsse o nosso relato de hoje em Galeria dos Grandes. Muito acertadamente falamos sobre Friaça, atacante do São Paulo, sem duvida alguma um dos grandes valores do futebol brasileiro.

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

Nome: — Antonio Elias Julião.
Local no nascimento: — Piracicaba.
Data de nascimento: — 3 de abril de 1929.
Peso: — 68. **Altura:** — 1,69. **Sapato:** — 40. **Colarinho:** — 40.
Tem algum vicio: — Somente o cigarro, e fumo pouco.
Qual o tipo de mulher: — mulata.
Qual a artista que mais admira: — Ingrid Bergman.
E o artista: — Hunfrey Boggart.
Qual o tipo de viagem que prefere: — aérea.
Já viu a morte de perto: — Não.
Teve algum caso em sua carreira: — Não.
Se pudesse recomeçar que vida teria: — a mesma.
O que faz fóra do futebol: — Nada. Antes trabalhava.
Qual a sua religião: — Catolica.
O que mais admira nas mulheres: — as pernas.
Qual a coisa melhor do mundo: — Ter boas amizades com todos.
Quando está aborrecido o que faz: — Vou dormir.
Qual a sua maior tristeza: — A morte de minha mãe.
Qual os jogadores que mais admira: — Baltazar, Claudio, Jair e Pinga.
Seu estado civil: — Solteiro (noivo).
Qual sua maior alegria: — Ao ser lançado contra o São Paulo.



Foi sempre conhecido por Julião? — Não. Em Piracicaba era conhecido por Gordo, apelido que me deram quando criança, por ser muito robusto.
Sabe que se parece fisicamente com o famoso Brandão: — Em Piracicaba sempre me diziam isso.

O HOMEM DO MOMENTO



Rodrigues sempre foi ponta esquerda. Nessa posição alcançou os primeiros sucessos, no Ipiranga. Dai para o Fluminense e para a seleção do Brasil foi um passo. Já consagrado, veio para o Palmeiras, e foi então que Jim Lopes, num passe de magica, transformou-o em meia direita. Graças aos seus recursos e à sua experiencia, passou regularmente pelas primeiras tentativas, mas chegou o momento de ser crucificado. Apontam-no, agora, como o principal responsavel pelas fracas atuações do lider. E' o homem do momento. Nunca em nenhum momento de sua longa carreira, seu afastamento foi tão pedido pela torcida.

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

DINO



32 — Foi o maior em estilo. Os fans se deliciavam com suas jogadas classicas, cheias de beleza e eficiencia. Vimo-lo uma vez em luta com Luizinho, o veterano "gerente" do São Paulo. Acossado, com a bola em cima da linha de "out-side", não podia fugir do certo que lhe movia o ponteiro. Sem se atrapalhar, Dino levantou a bola com o bico da chuteira e aplicou uma bicicleta, colocando-a exatamente nos pés de Claudio. Lance inesquecivel, que fez vibrar a alma da torcida corintiana. Porque chamavam-lhe "Pavão", até hoje não sabemos. Pavão tem os pés feios, e Dino não dava essa impressão. Ao contrario, de seus pés saiam jogadas maravilhosas. Começou no Jabaquara, orientado pelo seu mano Dinão, que teve sua época no rubro-amarelo. Depois a seleção paulista, como centro-medio, num periodo de declinio tecnico de Brandão. Foi no Corintians, entretanto, que alcançou o fastigio. Deslocado para a asa media esquerda, formando a famosa peça com Jango e Brandão, tornou-se bi-campeão brasileiro em 41-42, campeão paulista em 41 e integrou varias vezes a seleção nacional. Exibiu-se no Uruguai e na Argentina, deixando maravilhados os nossos vizinhos do Prata, que o classificaram o maior medio daquela época. Mais tarde, transferiu-se para o Vasco, onde não encontrou ambiente e eclipsou-se. Passou depois pelo America, voltou ao Corintians e foi encerrar a carreira no Jabaquara, depois de longos anos de gloria e de otimos serviços prestados ao Brasil. Dos atuais, apenas Bauer lembra o seu estilo. O medio sampaulino é mais veloz, mais cheio de vida, mas não burila o lance como fazia o "Pavão". Em estilo, Dino foi insuperavel.

☆ ASSIM NÃO VAI...

A função dos bandeirinhas, antes, era apenas verificar quando a bola saía do campo, pela linha de fundo ou pelas laterais. Depois, inventaram a tal atuação em "diagonal", isto é, cada um deles fiscalizando metade do campo, a fim de se colocarem em condições de auxiliar o juiz nos escanteios. Notem bem, auxiliar o juiz e não orienta-lo, não raro modificando suas decisões, como tem acontecido ultimamente. Os arbitros ingleses estão agindo erradamente, nesse particular. Temos visto coisas que absolutamente não encontram explicação na logica. No jogo São Paulo vs. Juventus — para só citarmos um exemplo — Rowley estava a dois passos de um lance entre Teixeirinha e Pascoal. Aquele chutou, este procurou aparar o chute e a bola se perdeu pela linha de fundo. Escanteio legitimo, que o juiz acusou imediatamente. Os jogadores do Juventus, ao verem que o bandeirinha discordava da marcação do arbitro, reclamaram imediatamente. Rowley bancou o energico e ia manter a decisão, mas quando viu que o seu auxiliar fazia sinal de bola prensada, revogou-a mandando cobrar tiro de meta. Afinal, quem é o juiz no gramado? Rowley estava mais perto e quando apitou estava certo de que era escanteio. Não devia ter voltado atrás, mesmo porque indecisões dessa ordem prejudicam sua autoridade em campo. Como Rowley, agem todos os arbitros ingleses, atribuindo aos bandeirinhas importancia demasiada. Acabarão eles dirigindo os jogos, e assim não vai... — SINCLAIR.

PALMAS PARA

SANTO ANTONIO

Mais uma vez tivemos a ventura de vêr Santo Antonio em ação. Dizemos ventura, porque é um prazer vêr o centro-medio do Guarani numa partida. Cada vez mais êle vai aprimorando suas virtudes. Cada vez mais vai convencendo e tornando-se grande perante a critica e perante o publico. Quem o viu jogar e não gostou de seu jogo, é porque é espirito do contra. Nova prova de fogo teve Santo Antonio contra o Palmeiras. Sabem lá o que é marcar Jair? Pois, Santo Antonio marcou-o com tal segurança e eficiencia que acabou levando a melhor no duelo com o famoso meia esquerda. Ninguem esperava isso. Mas, Santo Antonio confirmou tudo o que dele temos dito. Foi um dos baluartes do grande empate do Guarani, portando-se como um jogador expirentado. Sua marcação foi perfeita. Sua destruição deu-lhe evidencia. Sua distribuição, seus "pases", asseguraram-lhe nota destacada na peleja. Formou com Herbert a dupla de ouro do Guarani. Ambos estiveram em tarde esplendorosa e souberam sempre evitar que maiores chances fossem proporcionadas ao Palmeiras para escapar ao desastre. Palmas para Santos Antonio que está caminhando com altives para ser um dos maiores centro-medios do futebol paulista, dentro em breve!

BOA, RUI

Todos sabem que a posição de titular de Rui, no São Paulo, está seriamente ameaçada. Além de Bauer e Alfredo estarem jogando muito, Rui tece uma fase incerta que só serviu para prejudica-lo. Surgiu-lhe, porém, a chance da licença de Bauer. Rui reapareceu. Apesar daquele lamaçal e da lagoa em que se converteu o gramado do Pacaembú, consequencia da forte chuva, teve momentos de grande lucidez. No primeiro tempo, principalmente, foi um portento. Colocando em evidencia sua argucia, sua inteligencia, era o unico elemento, entre os vinte e dois, a mostrar adaptação ao terreno encharcado, levantando, constantemente, o balão, temperando-o e atirando-o para o ataque. Ora, Rui é um jogador de muita classe e ninguem mais do que ele deveria sentir dificuldades para jogar num campo como aquele. Pois, como dissemos, foi o contrario, justamente porque sua classe facilitou-lhe o trabalho. Tanto assim que superou Alfredo, portando-se como o elemento numero um da intermediaria. E não é segredo para ninguem que esse galardão vem pertencendo ao antigo medio do Santos, há varias rodadas.



MELHOROU MUITO

Todos queriam ver Edmundo. O rapaz fracassara 15 dias antes, contra o São Paulo, comprometendo bastante o cartaz adquirido através de excelentes partidas no primeiro turno. Conseguiria reabilitar-se na capital, ou incorreria nos mesmos erros? Eis o que tambem fomos ver. A principio quase não notamos Edmundo, por que seu companheiro de zaga chamava a si todas as atenções, com atuação portentosa. Finalmente assestamos nosso binoculo sobre o zagueiro central e, francamente, ficamos satisfeitos com sua produção. Não se atrapalhou com as constantes deslocações de Montagnoli. Ao contrario, obrigou o centro-avante do Palmeiras a atuar fora da area, não lhe dando a menor oportunidade. Formou, com Herbert, um binomio de grande solidez, ao qual deve o Guarani grande parte do honroso empate. Jovem, entusiasta e possuidor de bom fisico, tem a continuidade que se requer na dificil posição.



* * *

VAMOS OBSERVAR VOCÊ — Dalton tem estado no cartaz. Artilheiro perigoso, muito vivo na area, requer sempre marcação especial. Domingo, contra o Palmeiras, terá Valdemar Fiume por adversario. E' uma oportunidade para mostrar tudo o que sabe. Veremos o que fará o jovem craque contra o mais perfeito medio esquerdo paulista.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — QUE FIZERAM DEPOIS DO EMPATE DE SABADO?

RESPOSTA: — NESTOR, BRANDÃOZINHO E PALANTE, JOGADORES DO PALMEIRAS.



Brandãozinho: — "O resultado deixou-me bastante pezaroso. Logo que o jogo terminou fui para Santos, mas o empate não me saia da cabeça. Chegando em Santos deitei-me cedo, procurando descansar a mente e o corpo. Não esperava o resultado e fiquei aborrecidissimo. Nestor: — "Após o prelio fui para casa, jantei e imediatamente fui para a cama descansar, como faço todos os dias, depois do jogo. Dormi. Encarei o empate com naturalidade, pois sei que o futebol é mesmo assim, cheio de surpresas. Palante: — "Terminado o prelio fui para casa, jantei, e fui ao cinema assistir "Dulce". O empate para mim não foi nada mais que um capricho do futebol. Depois fui para a cama deitei e dormi. Só isso".

———:o:———

PERGUNTA: — QUAIS FORAM AS MELHORES PARTIDAS DO SÃO PAULO NESTE CAMPEONATO?

RESPOSTA: — ALFREDO, CENTRO-MEDIO DO CAMPEÃO DA CIDADE.



"Classificando nossas atuações pela ordem das que julgo tenham sido as melhores cito em primeiro lugar o prelio contra o Palmeiras, no qual fomos derrotados por 2 a 0. O resultado deveria ter sido ao contrario, pois o Palmeiras nada fez para merecer a vitoria. Apenas aproveitou duas oportunidades, e marcou dois tentos que lhe deram o triunfo. Nós tivemos um grande desempenho. Contra o Juventus no primeiro turno, quando vencemos por 3 a 0 tambem jogamos muito bem. Principalmente o nosso ataque com deslocações rapidas dominou a defesa juventina e venceu categoricamente aquele jogo. Em terceiro lugar citaria nossa vitoria de 10 a 0 contra o Guarani. Nada dependeu da fragilidade bugrina como comentaram, mas sim do nosso esforço e de nossa grande atuação. O São Paulo acertou em todos os seus setores e de maneira alguma poderia deixar de vencer por goleada. Essas as tres partidas nas quais julgo ter sido o nosso trabalho melhor, embora confesse que posso ter-me esquecido de alguma, quem sabe muito importante".

———:o:———

PERGUNTA: — PORQUE VOCÊ NÃO MANDA JAIR JOGAR MAIS NA FRENTE?

RESPOSTA: — JIM LOPES, TECNICO DO PALMEIRAS.



"E muito facil explicar. Jair é um jogador cujas caracteristicas são cem por cento de armador, jogando atrasado, lançando os companheiros. Depois de veterano não posso mudar seu modo de jogar, pois nunca foi ponta de lança. Ele sempre jogou assim e naturalmente a modificação seria contraproducente, principalmente, agora, quando vem rendendo tão bem na sua verdeira posição de construtor. Conversando com ele, pode-se saber que não se sente à vontade jogando adiantado. Seu modo de jogar com naturalidade é o que apresenta atualmente. Desempenha muito bem o papel que lhe cabe, e não há motivos para contrariar suas caracteristicas. Repito, Jair é um craque cuja produção, armando é superior, pois é uma qualidade que traz consigo desde o começo de sua carreira".

———:o:———

PERGUNTA: — COMO VOCÊ SE SENTIRIA SE FOSSE ESCALADO NA AZA-MEDIA DIREITA DO QUADRO TITULAR?

RESPOSTA: — LIMA, ATACANTE DO PALMEIRAS.



"Para dizer-lhe a verdade, acho que me sentiria muito bem. Não seria a primeira vez. Todas as vezes que atuei nessa posição, fui feliz. Lembro-me bem que tive uma de minhas maiores emoções e uma de minhas maiores atuações no Palmeiras, atuando na aza-media direita. Foi no Torneio do Atlantico, em Montevidéu, na celebre peleja em que derrotamos o Boca Juniors por 3 a 2. Outras vezes ocupei esse posto e não decepcionei. Acho facil marcar o ponta, porque chuto com os dois pés e, desta maneira, a marcação não exige tanto de mim. Todavia, respondo sem qualquer compromisso, sem qualquer pretensão. Ninguem melhor do que Jim Lopes para saber o que está fazendo. Se algum dia ele me escalar como medio direito, irei e lutarei para colaborar pela vitoria do Palmeiras. Unicamente a ele compete resolver, pois, conhece o plantel de que dispõe e as possibilidades de cada um para este ou aquele posto".

A DEFESA DO GUARANÍ NOS ROUBOU O EMPATE

"Muitos foram os que disseram que entramos em campo sabado menosprezando o valor do adversario, o que não é verdade. Entramos para ganhar, analizando bem o guarani. Futébol é futebol. O Guarani jogou muito bem principalmente na parte defensiva. Seu ataque não foi tão perigoso, e atacou pouco. Porem sua defesa esteve sólida e não permitiu que marcassemos um gol de vitoria embora, tivessemos lutado bastante para consegui-lo. Aproveito da oportunidade para cumprimentar os jogadores de Campinas pela sua grande atuação. A disciplina foi muito boa e nada tenho a reclamar. A explicação mais logica de nosso empate não foi o menosprezo aos bugrinos, coisa que não existiu, mas sim o trabalho notavel de sua defesa que numa tarde inspirada foi uma autentica barreira contra nossa vontade de marcar. — Impressões de Turcão, zagueiro direito alviverde.



———o———

O São Paulo não produziu o maximo



Minha opinião é a de que o São Paulo não produziu como sabe devido ao estado impraticavel do campo. O gramado escorregadio não permitiu jogadas técnicas. Apesar disso todos lutaram com vontade, e chegamos a merecer o triunfo. O Juventus foi um adversario que se lançou em busca do triunfo que lhe seria sensacional. Principalmente a defesa juventina jogou bem. Nossa vitoria, segundo penso, residiu no fato da defesa ter sabido manter a vantagem no marcador graças ao seu bom desempenho e boa vontade. O juiz não foi mal. Porem não foi perfeito, tendo sido prejudicado, como todos nós pelo campo liso. A penalidade maxima existiu. Nos momentos finais passamos minutos dificeis, mas o papel de nossa retaguarda foi otimo. Todos os meus companheiros lutaram com alma, e desse modo mantiveram a vantagem do primeiro periodo. Impressões de Poy, arqueiro do São Paulo.

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

PERGUNTA: — ENTRE MAURO E HELVIO, QUAL O MAIS COMPLETO?

RESPOSTA: — RODRIGUES, ATACANTE PALMEIRENSE



"Sem duvida alguma, ambos são grandes jogadores. Helvio é mais rebatedor, enquanto Mauro joga com mais classe e entrega melhor a bola. Helvio marca melhor. Mauro, apesar de mais classico dá mais oportunidades ao atacante contrario, deixando-o mais à vontade. Nas bolas altas Helvio é melhor do que Mauro. De modo geral, não destaco um do outro. São craque de grandes qualidades. Em experiencia são iguais pois têm quase o mesmo tempo de futebol. Na marcação de atacantes rapidos, Helvio leva vantagem sobre Mauro, pois é mais lépido. Mauro é melhor que Helvio na distribuição das bolas. O zagueiro do Santos não tem tanta classe, porém possue outras qualidades que o recomendam como um grande zagueiro. Cada elemento tem um modo diferente de se portar em campo. Mauro leva vantagem sobre Helvio em algumas qualidades, mas, por outro lado, Helvio é superior a Mauro em outras. Assim, não aponto um melhor do que o outro, o que seria bastante dificil".

———:o:———

PERGUNTA: — PORQUE VOCÊ JOGA TÃO ATRASADO OU ESTA' SEMPRE FORA DA AREA?

RESPOSTA: — MONTAGNOLI, CENTRO-AVANTE DO PALMEIRAS.



"Sempre joguei assim, e não há motivo para modificar meu estilo. Gosto de lutar com o adversario para tomar-lhe a bola, armando tambem as jogadas. Não me importa marcar gols. O que interessa é que a equipe marque. Durante toda minha carreira minhas caracteristicas sempre foram essas. Se fosse necessario jogaria dentro da area e me acostumaria bem nesse outro modo de atuar. Estou passando momentos dificeis no Palmeiras, de ambientação, etc. Quando tudo sai bem na equipe, ninguem nota nada. Quando o quadro não produz como se esperava aparecem as criticas severas sobre os jogadores, que os deixam portanto amolados. Penso que logo estarei mais ambientado, e poderei produzir aquilo que espero e posso. Voltando ao fato de eu jogar atrasado e fora da area, já está bem explicado e nada mais é preciso dizer".

———:o:———

PERGUNTA: — JA' PENSA QUE SE USASSE LEONIDAS ELE CORRESPONDERIA?

RESPOSTA: — VICENTE FEOLA, TECNICO DA EQUIPE SAMPAULINA.



"Tecnicamente tenho muita confiança em Leonidas, como todos devem ter. Agora, tudo depende do seu estado fisico. Ele vem treinando muito lentamente, e desse modo ainda não se pode adiantar se está ou não apto a voltar. Leonidas permaneceu inativo durante grande temporada, esteve doente durante quase um mês, e não joga desde o prelio contra o Palmeiras no Rio-São Paulo. Assim, não posso dizer sim ou não, quanto ao seu reaparecimento. Aguardo que seu estado fisico seja satisfatorio, para poder lança-lo. Domingo em Olimpia, como se trata de um jogo amistoso de menor responsabilidade, poderá ser experimentado. Tecnicamente é um jogador capaz. Vamos ver agora se fisicamente está bom. Como já disse não posso adiantar nada com certeza, mas tenho esperança e confiança de que ele será ainda jogador util, jogando".

———:o:———

PERGUNTA: — E' VERDADE QUE VOCÊ SERA' O PRESIDENTE DA PORTUGUESA NAS ELEIÇÕES DE JANEIRO PROXIMO?

RESPOSTA: — NESTOR PEREIRA, VICE-PRESIDENTE DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.



"Como é que posso saber se serei o presidente, se nem quero ser candidato e se o fosse, nem sei se seria votado? Estou ouvindo falar nisso aí. Confesso que não gostei. Falo com sinceridade. Sou inimigo de ficar fazendo luxo. Quando digo que não quero, é porque não quero mesmo. Continuarei trabalhando com meus companheiros como tenho feito até aqui. Mas, não com a responsabilidade de presidente. Estive no lugar de Osvaldo Cordeiro durante sua viagem à Europa, e sei o trabalho que acarreta uma presidencia. Não posso arcar com esse cargo, porque preciso muito cuidar de meus negocios. Se me elegerem, podem estar certos meus companheiros de clube que perderão um amigo. Não aceitarei em hipotese alguma. Aliás, já falei a respeito com o Cordeiro e o Ramalho".

S. BENTO E RADIUM NO PRINCIPAL COTEJO

Teremos domingo a primeira rodada do torneio dos finalistas do Campeonato Profissional do Interior. Quatro jogos serão realizados, prometendo algo de agradavel, porquanto a Rio-Pardense, uma das grandes concorrentes ao titulo maximo, deverá atuar fora de seus dominios, ou melhor dizendo, jogará nesta capital. Atuarão os rio-pardenses contra o Comercial num prelio dos mais sugestivos e atraentes.

DOMINGO A PRIMEIRA RODADA DO TORNEIO DOS FINALISTAS DO CAMPEONATO DA 2.a DIVISÃO — QUATRO PRELIOS SERÃO REALIZADOS — PROGNOSTICOS

JOGOS PROGRAMADOS

Os jogos programados são os seguintes:

1.a série: Em S. Paulo (na rua Javarí): Comercial vs. Rio-pardense e, em Ribeirão Preto: Botafogo vs. São Caetano.

2.a série: Em Marilia: São Bento vs. Radium e em Franca: Francana vs. XV de Novembro.

* * *

O principal cotejo da primeira rodada será efetuado em Marilia, onde o Radium F. C., de Mocóca, terá pela frente uma das forças maximas da competição. A luta será das mais problematicas, pois será uma prova de fogo para o gremio mocoquensé, principalmente frente a um adversario da tempera do São Bento.

Nesta capital, teremos um cotejo dos mais atraentes, em que a Rio-Pardense, embalada como está, tudo fará para alcançar resultado promissor contra o Comercial. Cumpre salientar que o gremio comercialino está prevenido e disposto a não se deixar surprender pelo seu poderoso antagonista.

Completando os jogos da primeira série, jogarão na cidade de Ribeirão Preto, os conjuntos do Botafogo e do São Caetano. Muito embora o São Caetano tenha cumprido campanha das mais brilhantes, surge o "Pantera da Mojiana" como franco favorito, pois, incentivado por sua torcida, está capacitado a um feito dos mais brilhante. Achamos mesmo que se o São Caetano não se precaver, poderá conhecer um resultado bastante desastroso.

Finalmente, temos o cotejo Francana vs. XV de Jau', que é uma incognita. Os quinzistas muito bem preparados esperam surpreender os francanos em seus dominios, numa tarefa que se afigura bastante dificil.

GOLEIROS MENOS VAZADOS

Os goleiros menos vazados, neste final do campeonato da segunda divisão de profissionais, foram:

1.o GRUPO

1.o — Pedro (Internacional) 1; 2.o — Perez (Uchôa) 2; 3.o — Paulo (Francana) 3; 4.o — Arnaldo (Motoristas) e Anacleto (America) 4; 5.o — Jahy (Botafogo) 6.

2.o GRUPO

1.o — Davi (S. Paulo) 2; 2.o — Vicente (Garça) e João (São Bento) 6; 3.o — Barola (Corintians) e Celso (Bandeirantes) 8; 4.o — Soares (Baurú) 11; 5.o — Haga (Ass. Prudentina) 12.

3.o GRUPO

1.o — José (Rio Claro) 6; 2.o — Pedrosa (Rioclarense) 9; 3.o — Claudio (São Paulo) 10; 4.o — Osvaldo (Palmeiras) 15; 5.o — 5.o — José Luiz (Pirassununga) 16.

4.o GRUPO

1.o Bruno (Ponte Preta) e Antonio (Internacional) 1; 2.o — Sandro (Rio Pardo) 2; 3.o — Paulo (Esportiva) e Ari (Esportiva) 3; 4.o — Agnaldo (Radium) 4; 5.o — Rui (Esportiva) 5.

5.o GRUPO

1.o — Helio (Corintians) 2; 2.o — Ideraldo (Taubaté) e Alcides (Palestra) 6; 3.o — Helio (Votorantim) e Nemur (Paulista) 7; 4.o — Atilino (São Bernardo) 10; 5.o — Igino (Paulista) 16.

N. R. — A lista de goleiros menos vazados, não segue a ordem de media de gols por jogos e sim quantos gols cada um deixou passar. Poriosso aparecem muitos com apenas um gol.

MENÇÃO HONROSA

COMERCIAL F. C.

Numa campanha absolutamente negativa no primeiro turno, que terminou com 9 pontos perdidos, poucos acreditavam na recuperação do gremio comercial no turno final. O que se viu, porem, foi realmente surpreendente. A equipe alvi-rubra, desconhecendo fatores campo e torcida, passou por varios obstaculos, para conquistar um feito dos mais brilhantes, classificando-se na viceliderança e adquirindo o direito de disputar, com os demais campeões e vicecampeões, o titulo absoluto do interior. Perdeu apenas quatro pontos no returno e, no torneio dos finalistas, será, sem duvida, um antagonista dos mais perigosos.

GALERIA DE HONRA

RADIUM F. C.

Poucos esportistas conheciam o nome do Radium F. C., de Mococa. Este ano, no entanto, o conjunto alvi-verde deu a nota. Numa campanha das mais brilhantes, alcançou o titulo juntamente com a Riopardense. Perdeu maior numero de pontos no segundo turno porque os compromissos mais dificeis foram fora do seu gramado. Todavia, os mocoquenses souberam lutar com denodo e entusiasmo, alcançando um titulo consagrador.

FORMADA AS SERIES

As series finais do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, estão assim contituidas:

PRIMEIRA SERIE — XV de Novembro de Jaú; A. A. Ferroviaria; Radium F. C.; A. A. São Bento e A. A. Francana.

SEGUNDA SERIE — C. A. Linense; Botafobo F. C.; A. A. Riopardense; São Caetano E. C.; Comercial F. C.

GOLEIROS MAIS VASADOS

Ficou sendo a seguinte a lista final, dos arqueiros mais vazados:

1.o GRUPO

1.o — Nelson (Motoristas), 48; 2.o — João (Barretos) 40; 3.o — Djalma (Monte Azul) 38; 4.o — Olmir (Uchoa) 35; 5.o — Jorge (São Joaquim) e Sebastião (America) 32.

2.o GRUPO

1.o — Leopoldo (Bandeirantes) 45; 2.o — Antonio (Tupan) 43; 3.o — Julio (Baurú) 39; 4.o — Velasco (Garça) 37; 5.o — Bizarro (São Paulo) 33.

3.o GRUPO

1.o — Flavio (Rio Claro) 54; 2.o — Alceu (Palmeiras de Jaú) 40; 3.o — Salvador (Ararense) 37; 4.o — Aldo (Comercial) e Inocencio (XV de Jaú) 34; 5.o — Benedito (Pirassununga) 25.

4.o GRUPO

1.o — Alcides (Piracicabano) 51; 2.o — Pedro (Comercial) 40; 3.o — Augusto (Internacional) 37; 4.o — Herban (Mogiana) 29; 5.o — Euclides (Ginasio) 24.

5.o GRUPO

1.o — Evangelista (Portofelicense) 51; 2.o — Francisco (Estrela da Saude) 45; 3.o — Nascimento (São Bernardo) 44; 4.o — Cavani (Comercial) 37; 5.o — Amelio (Palestra) 35.


PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

Cotação do Campeonato

Apresentamos hoje a cotação geral do interior, na qual focalizamos os principais elementos em cada posição, durante o ano. Este trabalho exigiu a maxima atenção. Foi feito através de uma analise da conduta do jogador durante todo o campeonato.

Revelamos, assim, a maneira pela qual até hoje, pautamos nossos serviços na escolha do craque da rodada e dos cinco melhores jogadores de cada posição. Quando não assistimos aos jogos para apreciar tecnicamente a conduta dos mesmos, valemo-nos do auxilio dos juizes que dirigiram as partidas e dos representantes da F. P. F. Confrontando as declarações, chegamos ao ponto principal, para conhecer de perto as possibilidades dos jogadores que compõem os quadros da Segunda Divisão de Profissionais.

Para nós, convem ainda que assinalemos, não existe preferencia por este ou aquele. Todos são dignos de nossa admiração e se, por ventura, estes ou aqueles quadros são mais vezes escalados, é porque, realmente, merecem, pois sua capacidade é superior à dos elementos deixados à margem.

Na classificação dos cinco melhores elementos de cada posição, no certame, o criterio foi o mesmo. Reunimos os jogadores maior numero de vezes eleitos por nós, apontando em cada posição o elemento mais vezes indicado para o posto. Foi uma rigorosa analise e que serviu para, mais uma vez, demonstrar o carinho com que cuidamos do futebol profissional do interior.

Foram os seguintes, os cinco melhores elementos em cada posição, durante o Campeonato Profissional do Interior, do corrente ano:

ARQUEIROS — 1.o Caju' (Francana); 2.o — Rafael (Botafogo), 3.o — Petronio (Linense), 4.o — Inocencio (XV de Jau') e 5.o — Jura (Riopardense).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Bruninho (Ponte Preta), 2.o — Cassiano (Riopardense), 3.o — Sarvas (Linense), 4.o — Herbert (Botafogo) e 5.o — Antero (Francana).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Jorge (Radium), 2.o — Noca (Linense), 3.o — Salvador (São Bento), 4.o — Laudelino (Riopardense) e 5.o — Amauri (Francana).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Diogenes (Botafogo), 2.o — Frangão (Linense), 3.o — Vaiano (Comercial), 4.o — Inglês (Francana) e 5.o — Costa (Riopardense).

CENTRO-MEDIOS — 1.o — Goiano (Linense), 2.o — Olegario (Radium), 3.o — Ciro (XV de Jau'), 4.o — Kelé (Botafogo) e 5.o — Ditinho (Francana).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Itamar (Botafogo), 2.o — Gordo (Piracicabano), 3.o — Artabã (Bauru'), 4.o — Dito Breis (Linense) e 5.o — Eca (Francana).

PONTAS DIREITAS — 1.o Brejinho (Radium), 2.o — Reis (Linense), 3.o — Braguinha (Int. Bebedouro), 4.o — Luizinho (Riopardense) e 5.o — Irineu (Comercial).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Zezinho (Linense), 2.o — Constantino (Comercial), 3.o — Helio (Francana), 4.o — Valdemar (Int. Bebedouro) e 5.o — Beijinho (Prudentina).

CENTRO-AVANTES — 1.o — Miranda (Riopardense), 2.o — Dirceu (XV de Jau'), 3.o — João Menta (São Bento de Marilia), 4.o — Xixico (Botafogo) e 5.o — Osvaldo (São Caetano).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Leonardo (Francana), 2.o — Americo (Botafogo), 3.o — Eduardinho (Linense), 4.o — Rebolo (São Bento) e 5.o — Rui (Prudentina).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Xavier (Botafogo), 2.o — Newland (Francana), 3.o — Du (Int. Bebedouro), 4.o — Agostinho (Linense) e 5.o Sturaro (Riopardense).

A SELEÇÃO

Dessa forma, aproveitando-se o principal valor em cada posição, a seleção do interior é a seguinte:

Caju'; Bruninho e Jorge; Diogenes, Goiano e Itamar; Brejinho, Zezinho, Miranda, Leonardo e Xavier.

O CRAQUE DA RODADA

GOIANO

O antigo centromedio do Batatais, atualmente jogador mais caro do interior, pois recebe nove mil cruzeiros mensais, fez jus ao que o Linense lhe paga. Uma das colunas mestras da equipe, portou-se de maneira notavel no segundo turno, sendo, com Zezinho, Noca, Frangão, Eduardinho e Agostinho, os melhores elementos do tricampeão da Noroeste. Parecendo possuir uma tenaz nos pés, para prender as avançadas contrarias, foi um batalhador incansavel pelas suas cores, podendo por esse motivo ser apontado como o jogador mais regular e eficiente do returno da 2.a Divisão.

S. PAULO E PORT. SANTISTA CORINTIANS E IPIRANGA

Os principais jogos da capital — A Portuguesa sofre a ameaça de uma derrota em Santos — Palmeiras e Nacional disputam um prélio no qual o lider é favorito — Os demais choques

A quarta rodada do returno, que terá inicio amanhã com os jogos São Paulo vs. Portuguesa santista e Juventus vs. Guarani, prosseguirá domingo com mais quatro prelios, quais sejam: Corintians vs. Ipiranga, Palmeiras vs. Nacional, Santos vs. Portuguesa de Desportos, e XV de Novembro vs. Jabaquara.

S. PAULO vs. PORTUGUESA SANTISTA

LOCAL: — Pacaembu'; —

COTAÇÃO: — bom; — FAVORITO: — São Paulo.

O tricolor ainda não acertou seu melhor jogo neste campeonato, mas é certo que se encontra bem proximo de atingir o ponto exigido. Pode ser apontado favorito, mesmo porque o prelio será travado na capital, onde suas possibilidades se acentuam. Os lusos praianos, cuja campanha é recomendavel, aparecem como adversarios capazes de exigir o maximo.

JUVENTUS vs. GUARANI

LOCAL: — rua Javari; — COTAÇÃO: — bom; — FAVORITO — não há.

A exibição dos dois conjuntos na ultima rodada, valorizou sobremodo este prelio. Os juventinos quase surpreenderam o São Paulo, depois de se encontrarem inferiorizados por 2 pontos no marcador, e os campineiros realizaram a façanha de empatar com o Palmeiras no Parque Antartica. O equilibrio de forças é a carateristica principal deste embate.

CORINTIANS vs. IPIRANGA

LOCAL: — Pacaembu'; — COTAÇÃO: — bom; — FAVORITO: — não há.

Os dois alvi negros da capital vem lutando com uma série de dificuldades. Seus quadros, apesar do esforço dos dirigentes, não têm correspondido ultimamente. Ambos foram derrotados em Santos e lutarão para reabilitar-se. Cotejo de tradição, que geralmente oferece bons espetaculos. Dificil destacar o mais credenciado, nas atuais circunstancias.

PALMEIRAS vs. NACIONAL

LOCAL: — Parque Antartica; — COTAÇÃO: — bom; — FAVORITO: — Palmeiras.

Chamado à realidade com o empate que sofreu contra o Guarani, o lider certamente produzirá mais desta feita. Deve, por isso, passar sem novidades pelo Nacional, embora se deva levar em conta a reação empreendida pelo alvi-celeste neste final de campeonato. E' favorito o Palmeiras, sem duvida, mas é certo que não poderá facilitar, se não quizer comprometer o seu prestigio.

SANTOS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS

LOCAL: — Vila Belmiro; — COTAÇÃO: — otimo; — FAVORITO: — não há.

E' este talvez o prelio mais equilibrado da rodada. Os lusos, agora sob nova orientação, descerão a serra para enfrentar o terceiro colocado. O retrospecto indica o alvi negro praiano como mais credenciado para a vitoria, mas cremos que a Portuguesa de Desportos reune acentuada chance de triunfar. Qualquer que seja o resultado, trará importantes modificações na tabela.

XV DE NOVEMBRO vs. JABAQUARA

LOCAL: — Piracicaba; — COTAÇÃO: — regular; — FAVORITO: — XV.

Continua a via-crucis do Jabaquara que, fora de Santos, não pode alimentar nenhuma esperança. Dificilmente escapará de nova derrota e, consequentemente, da "lanterninha" porque o XV em Piracicaba, é dificil de ser vencido. Pouco interesse cerca esta peleja, cujo desfecho poderá influir apenas nas ultimas colocações.

QUADROS PROVAVEIS

S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha, Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

PORT. SANTISTA — Andú; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Cabeção; Milton, Zinho, Baia, Moacir e Rubens.

JUVENTUS: — Caxambú; Luizinho e Pascoal; Og Moreira, Osvaldo e Chicão; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Turquinho.

GUARANI — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Bota, Renato, China, Piolim e Perruche.

CORINTIANS: — Cabeção; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Edelcio, Baltazar, Luizinho e Nelsinho.

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Chuna.

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Villa e Fiume; Nestor, Canhotinho (Rodrigues), Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

NACIONAL — Furlan; Damasceno e Henrique; Nino, Gersio e Helio Leite; Placido, Dalton, Charuto, Elson e Flavio.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Aldo; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Niquinho, Renato (Zé Carlos), Nininho, Pinga e Simão.

XV DE NOVEMBRO — Fernandes; De Sordi e Idiarte; Pepino, Armando e Adolfinho; De Maria, Mandú, Moreno, Gatão e Henrique.

JABAQUARA — Gilmará Sousa e Feijó; Léo, Ciciá e Negrinhão; Ventura, Bode, Jaime, Veiguinha e Clovis.

BOM ARQUEIRO

Dentre os jogadores que formam o plantel da Portuguesa de Santos um se destaca: é o arqueiro Andu', sempre firme, baluarte da equipe. O jogador pode ficar famoso de um dia para o outro por uma série de atuações espetaculares e depois cair no ostracismo e desaparecer. Outros se destacam pela regularidade, e estão sempre no cartaz embora com menor intensidade, construindo vagarosamente um futuro melhor, trabalhando para que seu nome perdure por muitos anos. Andu' é assim. Não tem a projeção de um Oberdan, mas é conhecido pela regularidade. Ainda quando das exibições em Portugal, foi apontado como o maior, entusiasmando os torcedores do Tejo. A Portuguesa de Desportos esteve interessada no seu concurso, pois conhece suas qualidades. Porem inteligentemente a congenere de Santos não o negociou, e ele continua dando os seus esforços pelo bom andamento do seu clube. Andu' se faz admirado por todos. Pela regularidade, pela beleza de estilo, pela segurança, pode ser apontado como um dos melhores arqueiros do futebol paulista.

A MÃO QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU ESTE JORNAL ESPERA O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA DO JORNALEIRO

A HISTÓRIA DE UM AMOR QUE VENCEU TODAS AS BARREIRAS DA RAÇA! DA CÔR! DO ÓDIO!
JAMES STEWART em FLECHAS DE FOGO em TECHNICOLOR "BROKEN ARROW"
JEFF CHANDLER · DEBRA PAGET HOJE Band. da têla - NAC. Proib. 10 anos
MARABA · RITA Consolação · PHENIX · HOLLYWOOD · SAMMARONE · RADAR · RECREIO · SÃO JOSÉ · RIALTO · MODERNO

NEGOCIANDO COM A MORTE... JOGANDO COM A VIDA... MULHERES! JOGO! NARCÓTICOS!
RITA SÃO JOÃO HOJE
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta Fred MacMURRAY Claire TREVOR em REINADO DO CRIME "BORDERLINE"
Direção de WILLIAM A. SEITER Bandeirante da têla - NAC Proib. 18 anos

METRO HOJE - 14-16-18-20 e 22 hs ROXY
Laura SUAREZ · Luiz DELFINO Flávio CORDEIRO · Jane GRAY
A INCONVENIENCIA DE SER ESPÔSA
CINEDISTRI PRODUÇÃO FENELON PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS [illegible] DIAS
PARA OS GAROTOS DOMINGO - SESSÃO MATINAL 'AS 10 hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS - VIAGENS COLORIDAS - MINIATURAS - JORNAIS ETC.

CRESCE A FORÇA DO XV

Varios [illegible] para a irregularidade da campanha do XV de Novembro no atual campeonato. Contusões, dissensões internas, mudança de orientação tecnica, tudo isso influiu, tirando do "onze" aquele "elan", aquela disposição que o tornavam um dos mais temidos concorrentes. Agora que tudo serenou, que foi feita a pacificação da familia "quinzista" e que Renganeschi lá está, com sua experiencia e boa vontade para dirigir o "onze", tudo caminha novamente para a normalidade. Já se podem sentir os efeitos beneficos, que se refletem sobretudo na conduta do conjunto principal, cada vez mais coeso, firme, pronto a descontar o terreno perdido no primeiro turno. Os vinte minutos iniciais da peleja contra a Portuguesa de Desportos, domingo, valeu como atestado da excelente orientação tecnica que está sendo imprimida ao "onze". Solida a defesa, veloz e infiltrador o ataque, aquela tendo em Idiarte e Pepino as estrelas maximas, este apoiado na inteligencia e vivacidade de Gatão.

SURGE UM ARQUEIRO

Já falamos de Idiarte, Pepino e Gatão. Dispensam comentarios, embora devessemos aproveitar o ensejo para realçar a utilidade de Pepino, homem dos sete instrumentos da defesa. Em qualquer posição é um portento, e ainda domingo pontificou como o melhor valor do quadro. A revelação, entretanto, é Fernandes, ex-integrante dos amadores do S. Paulo, um jovem completamente desconhecido até o dia em que o novo tecnico o apresentou em Piracicaba. Hoje, é um dos idolos da torcida, e bem o merece, porque não permitiu que ninguem sentisse saudades de Alfredo, Ari ou Sorocaba. Sua conduta tem sido grandemente apreciada por todos e a sua condição de titular absoluto ninguem discute. Forma com De Sordi e Idiarte, um dos mais perfeitos trios finais do certame.

Para a intermediaria, conta o XV com otimos valores. Armando, Pepino, Mena, Cardoso e Adolfinho têm dado suficientes mostras de seu valor. Mena e Cardoso estão contundidos e não têm atuado, e assim a responsabilidade do trio medio repousa sobre os ombros de Armando, Pepino e Adolfinho, que melhoram de partida para partida, à medida que mais se acentua o entendimento entre os três. O ataque tem dois problemas, localizados nas extremas. De Maria, na direita, tem acusado alguns progressos mas não chegou ainda a repetir as atuações do ano passado. Na esquerda, dentre os varios que têm jogado o melhor parece ser Henrique, o qual, entretanto, não reune qualidades para se firmar como titular. O centro, com Moreno, é outro ponto discutivel, mas a impressão que se tem é que o jovem atacante deve ser mantido na posição


Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 1 de Dezembro de 1950 | NUM. 223

CONSELHO DA SEMANA:

A crise tecnica do Palmeiras está na ordem do dia. O tecnico numa hora ingrata. Mas é sempre bom não se precipitar em soluções radicais, porque o futebol — está visto — tem sua maior força na capacidade de conjunto. Qualquer modificação deve ser feita com muito cuidado.



Leopoldo entrou no ataque provisoriamente e acabou se impondo de forma brilhante. Os proprios companheiros aprenderam a admirar não somente suas virtudes tecnicas como tambem suas qualidades espirituais. Este foi-lhe, portanto, um ano sumamente feliz. Conquistou definitivamente a projeção que sempre lutou para alcançar. Sua passagem por outro clube contribuiu enormemente para o aperfeiçoamento de seus atributos. E', agora, sem favor algum, o avante mais regular e mais eficiente do vice-lider. Seu apuro tecnico nunca foi melhor.